

**ATA DA QUINTA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

----- Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel. -----

----- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. ----

----- Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção e os senhores deputados, António Carlos Sousa Pinto, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, Hermínia Maria Ferreira de Magalhães, Belmiro Barbosa Pereira e José Maria Teixeira Mendes. -----

----- O senhor deputado António Carlos Sousa Pinto, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Liliana Cristina Gomes Nunes. -----

----- A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Leite Cruz. -----

----- O senhor deputado Belmiro Barbosa Pereira, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos de saúde, solicitando a sua substituição pela senhora Daniela Ribeiros Santos. -----

----- A senhora deputada Hermínia Maria Ferreira de Magalhães, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Carla Oliveira. -----

----- O senhor deputado José Maria Teixeira Mendes, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor António Silva Barbosa. -----

----- O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura da moção, proposta de recomendação, votos de louvor e pesar entrados na mesa: -----

----- 1 — Proposta de recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----



----- **"Proposta de recomendação ao governo para que promova a limpeza das estradas nacionais.** -----

----- O Município de Penafiel cruza pelas estradas nacionais: EN15; EN106; EN108; EN211; EN312; EN319 e EN320, atravessando grande parte das freguesias do concelho. -----

----- Como é de conhecimento público, a manutenção e limpeza das bermas das entradas nacionais cabem às Infra Estruturas de Portugal. -----

----- Sucede que essa limpeza, há largos meses que não é feita, originando um estado lastimoso, chegando mesmo à situação caricata da recente intervenção efectuada na EN15 ter um separador central com uma vegetação que atinge um metro de altura. -----

----- Esta circunstância, para além dos riscos que acarreta aos utilizadores destas vias, dá uma ideia degradada do concelho de Penafiel, demonstrando uma grande desconsideração pelo concelho de Penafiel por parte das Infra Estruturas de Portugal. -----

----- Destarte, considerando os argumentos antes expostos, vem este grupo municipal, apresentar a seguinte proposta: -----

----- Que seja aprovada esta recomendação e posteriormente enviada, com urgência, ao Ministro do Planeamento e das Infra Estruturas, Dr. Pedro Marques, para que, com urgência, dê ordens expressas às Infra Estruturas de Portugal, para que proceda à manutenção e limpeza das referidas Estradas Nacionais." -

----- **2 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor aos atletas da União Desportiva de Paço de Sousa, Ricardo Filipe Mota - que se sagrou Campeão Nacional da 3.ª divisão de Pool Português (bilhar) e João Barbosa que se sagrou vice-campeão, na mesma categoria. -----

----- Ricardo Filipe Mota, de 16 anos, conquistou o título de campeão nacional 3,ª Divisão Pool Português, vencendo na final, por 6-4, o colega do mesmo clube, João Barbosa. -----

----- É de enaltecer o facto de João Barbosa já se ter sagrado campeão nacional de pool sub-19, depois de ter alcançado o título de campeão distrital de pool português 3.ª divisão, garantindo, assim a subida à 2.ª Divisão. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 20 de Setembro de 2018, endereça aos atletas envolvidos, equipa técnica, direção, e restante staff da União Desportiva de Paço de Sousa, o nosso muito obrigado pelo prestígio e impulso que dão à modalidade, endereçando votos de muitas mais conquistas e de um percurso pleno de sucessos." -----

----- **3 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR à organização do evento "12.ª edição da Festa do Caldo", o autêntico caldo cultural e gastronómico, que decorreu entre os dias 14 a 16 de setembro, na Aldeia Preservada de Quintandona, freguesia de em Lagares. -----

----- É de relevar e louvar a preponderância e o trabalho árduo e duro que tiveram a Associação ComoDEantes, a Associação para o Desenvolvimento de Lagares, a CasaXiné, e os muitos voluntários e demais organizadores, para fazerem do evento um modelo a seguir a nível local e nacional. -----

----- Esta edição contou, possivelmente, com um número record de visitantes é já extravasou há muito o seu âmbito local e regional, alargando bastante a sua área de influência ao Norte do país e não só, devido à qualidade das várias valências que comporta: a gastronomia a cultura e a animação de rua.

A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 20 de setembro de 2018, endereça aos organizadores do evento a "Festa do Caldo" acima referenciados, o nosso agradecimento e reconhecimento por esta contribuição dada ao engrandecimento do nosso concelho e região, endereçando votos para que 2019 suplante todas as expectativas criadas este ano."-----

----- 4 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor ao ilustre atleta da equipa de ciclismo Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, Rúben Silva. -----

----- Rúben Silva da equipa Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel venceu, no dia 1 de julho, em Castelo de Vide, depois de um esforço estoico e glorioso ao longo dos 80,01 Km do circuito, a prova de fundo do Campeonato Nacional de Estrada, na categoria de cadetes, tornando-se campeão nacional da categoria.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 20 de Setembro de 2018, endereça ao atleta, equipa técnica, direção da Agremiação Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao concelho, expedindo votos para que consigam os objetivos a que se propuseram."-----

----- 5 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor à equipa de ciclismo Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, pelos excelentes resultados que alcançaram no 50º Prémio Centro Ciclista de Gondomar, que se realizou no passado dia 09 de setembro. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 20 de Setembro de 2018, endereça aos atletas envolvidos, equipas técnicas, direção da Agremiação Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao desporto concelhio, endereçando votos para que alcancem os objetivos a que se propuseram.”-----

----- 6 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----
----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor à equipa de futsal feminino "Águias de Santa Marta", que assegurou a subida à 1ª Liga do Campeonato Nacional Feminino de Futsal. -----

----- As briosas atletas do clube penafidelense, venceram por 3 a 1 a equipa do Pioneiros, num jogo disputado em Bragança, no passado dia 16 de junho, assegurando, assim, a subida à 1ª Liga do Campeonato Nacional Feminino de Futsal, culminando da melhor forma uma época de todo, brilhante. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 20 de Setembro de 2018, endereça às atletas envolvidas, à equipa técnica, à direção do clube "Águias de Santa Marta "e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão à modalidade, e o incentivo que dão à sua prática, endereçando votos para que continuem a granjear vitórias nos novos desafios que se avizinham.”-----

----- 7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----
----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor à Associação do Futebol Amador de Penafiel, que conquistou o terceiro lugar, no torneio das seleções de futebol popular do norte. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 20 de Setembro de 2018, endereça aos atletas envolvidos e à Associação do Futebol Amador de Penafiel os nossos parabéns pelo desempenho alcançado.”-----

----- 8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----
----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor à atleta penafidelense Diana Sousa, atleta que milita na equipa de futsal feminino FC Águias Santa Marta e integrou a equipa da seleção nacional de futsal feminino, que arrecadou com as suas colegas da equipa nacional, a medalha de bronze no Campeonato do Mundo Universitário, que decorreu entre os dias 19 a 26 agosto, em Almaty no Cazaquistão. -----

----- O feito foi alcançado depois da vitória da formação portuguesa sobre a França, por 4-2 no jogo para atribuição do terceiro e quarto lugar. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 20 de Setembro de 2018, endereça à jovem atleta Diana Sousa os nossos parabéns e os nossos votos de muitos sucessos individuais e coletivos.”-----

----- **9 – Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. a aprovação de um voto de louvor à atleta penafidelense Inês Moreira, atleta da equipa Mozinho Racing Team/Valvoline/D.Graça, que venceu, na sua estreia, a Prova de Triatlo do Douro, que decorreu na Régua e Lamego, nos dias 25 e 26 de Agosto.-----

----- Releva-se que a atleta Inês Moreira já tem no seu currículo um título nacional, na categoria Age Group 30-34 anos, no nacional individual de Duetlo Cross, conquistado em Braga, no passado mês de Maio.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 20 de Setembro de 2018, endereça à jovem atleta Inês Moreira os nossos parabéns, os nossos votos para que as provas dos nacionais de Triatlo Cross e Duetlo Cross, que decorrerão em Outubro na nossa cidade, sejam um sucesso individual e coletivo.”-----

----- **10 – Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. a aprovação de um voto de louvor ao jovem prodígio penafidelense Pedro Moura, de 8 anos, atleta do clube Mozinho Racing Team, que venceu a segunda prova do Nacional de Fórmula Futuro Categoria 1, que decorreu no passado dia 8 de setembro na esplendorosa zona ribeirinha de Entre-os-Rios.-----

----- O evento foi organizado pela Federação Portuguesa de Motonáutica, e contou com a colaboração da Junta de Freguesia de Eja, dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios e do Mozinho Racing Team, clube penafidelense recém filiado na Federação Portuguesa de Motonáutica.-----

----- Refere-se que o jovem talento Pedro (Pex) Moura Jr se iniciou há muito pouco tempo na competição nesta modalidade, sendo sim, conhecido o seu desempenho e brilhantismo que demonstra nas pistas nacionais e internacionais em provas de karting. É exemplo disso as duas corridas que venceu (depois de ter dominado as sessões de qualificação) referentes à 4.a prova do Troféu Rotax Portugal 2018, na Categoria Academy, que decorreram no kartódromo do Circuito Vasco Sameiro, em Braga no dia 09 de setembro.-----

----- Atendendo ao empenho, qualidade e competência deste jovem, não será de estranhar que seja convocado para as seleções das duas modalidades desportivas destacadas, tendo em vista os mundiais das modalidades.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 20 de Setembro de 2018, endereça ao jovem atleta Pedro Moura, ao clube Mozinho Racing Team, e o seu staff, os nossos parabéns e os nossos votos de um futuro auspicioso.”-----

----- **11 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor ao atleta Manuel Ferreira da equipa Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, que venceu a Taça de Portugal Jogos Santa Casa de Paraciclismo. -----

----- A Taça de Portugal Jogos Santa Casa de Paraciclismo, dividiu-se por cinco etapas, iniciando-se no dia 14 de Abril, em Odemira e, terminando no dia 20 de agosto, com a realização da quinta prova pontuável, integrada na festa de ciclismo popular que é o Circuito de S. Bernardo, em Alcobaca. -----

----- No conjunto das cinco provas pontuáveis, o troféu de regularidade de estrada contou com 22 participantes distribuídos por nove classes de competição e o ciclista penafidelense da Silva & Vinha A.D.R.A.P Sentir Penafiel, Manuel Ferreira, venceu a Taça de Portugal Jogos Santa Casa em Paraciclismo, na categoria C5, confirmando-se, assim, o talento deste jovem, de quem se antevê um futuro promissor na modalidade. -----

Refira-se que nesta quinta prova o atleta Diogo Oliveira, da mesma equipa, alcançou o 2º lugar na categoria H3.

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 20 de Setembro de 2018, endereça aos atletas envolvidos, equipa técnica, direção da Associação Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão à modalidade, e o incentivo que dão à sua prática, endereçando votos para que continuem a engrandecer o desporto concelhio e o desporto nacional.”-----

----- **12 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor à jovem atleta penafidelense Joalina de Sousa Ferreira, atleta da equipa Arena Matosinhos, que se sagrou campeã nacional na categoria de 48kg — juniores, na sua estreia na modalidade de boxe olímpico, título alcançado no campeonato Open Boxing de Braga, que decorreu na cidade minhota entre 06 e 08 de julho. -----

----- Releva-se que a atleta vai competir em Novembro no Campeonato do Mundo de Kickboxing (WKF) que se realiza na Argentina. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 20 de Setembro de 2018, endereça à jovem atleta Joalina de Sousa os nossos parabéns, os nossos votos para uma excelente prestação no Campeonato do Mundo de Kickboxing (WKF) e o nosso muito obrigado pelo engrandecimento que dá ao concelho de onde

é natural.”-----

----- **13 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor à equipa de Hóquei Clube de Penafiel que se sagrou Vice-Campeã no Campeonato Nacional de Hóquei sub- 17. -----

----- No jogo final com o Sporting Clube de Portugal, que decorreu no pavilhão de Galegos, no dia 01 de julho, o clube penafidelense empatou a uma bola, tendo assim perdido o primeiro lugar na classificação devido a ter mais uma derrota do que o seu adversário. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 20 de Setembro de 2018, endereça aos atletas envolvidos, equipa técnica, direção, fisioterapeutas e restante staff do Hóquei Clube de Penafiel, o nosso muito obrigado pelo prestígio e impulso que dão à modalidade, endereçando votos para continuem a honrar com a sua prestação, o concelho.”-----

----- **14 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE PESAR -----

----- Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio, propor a V. Ex.a a aprovação de um VOTO de PESAR, pelo falecimento, no passado dia 5 de julho, do ilustre penafidelense Major Manuel Mário Ferraz da Veiga Ferreira. -----

----- Manuel Mário Ferraz da Veiga Ferreira nasceu em Penafiel a 12 de Fevereiro de 1935. Licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra e iniciou a sua carreira profissional em 1954 como tesoureiro na Câmara Municipal de Valongo. Posteriormente, ingressou na vida militar, tendo comandado tropas em Angola em situações de alto risco. Em 1965 ingressou na GNR e foi colocado na Secção Rural de Penafiel, tendo comandado o posto durante vinte anos. Passou à situação de reserva como Major e exerceu advocacia até 2012. Foi, também, consultor jurídico da GNR e professor na Escola Industrial de Penafiel.

----- Paralelamente, desde o ano de 1974 foi o responsável pela publicação do jornal centenário "O Penafidelense". Devido a esta actividade foi galardoado em 2014 com a Medalha de Ouro do Município, agraciando-se, assim, o muito que fez pela dinamização cultural do concelho. -----

----- Entre muitos cargos que desenvolveu destacam-se o de presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes de Penafiel, o de "Cavaleiro da Venerável da Língua de Portugal da Soberana Militar e Hospitalária Ordem de S. João de Jerusalém" e o dos "Cavaleiros Ecuménicos de Malta". -----

----- Em 2013, foi-lhe concedida a Medalha de Honra ao Mérito "Grau Ouro" pelo Presidente da Liga dos Combatentes no "Dia do Combatente". -----

----- Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 20

de setembro de 2018 endereça à família enlutada e, em particular aos seus filhos, as mais sentidas condolências.”-----

----- **15 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao penafidelense José Rodrigues pelo facto de ter obtido o 3.º Lugar na Corrida de Camiões, no Grande Prémio da República Checa, que ocorreu a 30 de agosto, em Móst.”-----

----- **16 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao jovem penafidelense atleta e piloto Pedro "Pex" Moura Junior, que com 8 anos de idade venceu a 1.ª etapa do Campeonato Nacional de Fórmula Futuro, na categoria 1, onde foi convidado para integrar a Selecção Nacional de Fórmula Futuro 2018 que irá participar no campeonato do mundo a decorrer nos Emirados Árabes Unidos de 11 a 17 de Novembro.”-----

----- **17 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao atleta Manuel Ferreira, da equipa de paraciclismo da ADRAP, que sagrou-se campeão nacional de contrarrelógio e de fundo em paraciclismo e venceu a Taça de Portugal - Jogos Santa Casa em paraciclismo, na categoria C5.”-----

----- **18 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor à atleta Diana Sousa, capitã do FC Águias de Santa Marta que integrou a equipa da selecção nacional de futsal feminino no Campeonato Mundial Universitário, que decorreu no Cazaquistão, arrecadando a medalha de bronze.”-----

----- **19 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor à atleta penafidelense Joalina de Sousa Ferreira, que sagrou-se campeã nacional na modalidade de boxe olímpico, na categoria 48kg juniores.”-----

----- **20 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe aprovação de um voto de louvor dirigido ao atleta Ricardo Filipe Mota da União Desportiva de Paço de Sousa, que se sagrou Campeão da 3ª Divisão de Pool Português."-----

----- **21 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao Hóquei Clube de Penafiel que se sagrou Vice-Campeão no Campeonato Nacional de Hóquei sub-17."-----

----- **22 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao ciclista Ruben Silva, atleta da ADRAP, que venceu a prova de fundo do Campeonato Nacional de Estrada, na categoria de cadetes."-----

----- **23 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:**-----

----- "VOTO DE PESAR-----

----- O grupo municipal da coligação "Penafiel Quer", propõem um VOTO de PESAR, pelo falecimento, do Cidadão Honorário de Penafiel, Major Manuel Mário Ferraz da Veiga Ferreira.-----

----- O Major Veiga Ferreira, nascido em Penafiel onde faleceu em 5 de julho de 2018, foi um ilustre paramilitar membro da GNR, um ilustre advogado da praça penafidelense e um reputado cidadão do nosso concelho, tendo dirigido por inúmeros anos o prestigiado e centenário jornal "O Penafidelense", e a liga dos Combatentes de Penafiel.-----

----- Com sentido pesar, a coligação "Penafiel Quer" mais propõem à Assembleia Municipal que se guarde um minuto de silêncio em sua memória e que do mesmo se dê conhecimento à família enlutada."-----

----- Posto à votação a admissibilidade da proposta de recomendação, votos de pesar, apresentados foram os mesmos aprovados por unanimidade.-----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- — A senhora deputada Sofia Leal: Disse que para o próximo ano, 80% do concelho de Penafiel seria abrangido por cobertura em rede de fibra ótica. Notícia que dificilmente passaria despercebida e pela positiva aos penafidelenses.-----

----- Apostar na inovação era promover a qualidade de vida de todos. De facto, esse reforço de colaboração com a Altice-Portugal, celebrado através de um protocolo entre autarquia e o Presidente Executivo dessa empresa de telecomunicações a 11 de setembro, iria, sem dúvida, permitir a captação de novos investimentos. Pois, como é amplamente sabido, sem boas infraestruturas/ cobertura nessa área, o mundo de negócios não consegue operar. Estávamos na era da comunicação global. Eram parte integrante desta "aldeia global" e perder oportunidades como essa é cristalizar no tempo. Estar atento e ser perspicaz nessa ambição de melhorar a qualidade de vida no concelho merece o respeito de todos, pelo espírito empreendedor do senhor Presidente da Câmara. Michael Porter, professor da *Harvard Business School*, com interesse nas áreas de Administração e Economia sintetiza esta ideia de forma simples: "A inovação é a questão central na prosperidade económica", e o concelho de Penafiel não poder perder esse impulso inovador na área das tecnologias de ponta para atrair investidores, para permitir uma maior qualidade de vida a todos os que habitam no concelho fomentando a diminuição de assimetrias através do acesso a novas tecnologias e a criação de emprego; este é talvez um dos aspetos mais importantes nesta iniciativa. Criar condições de fixação dos nossos jovens no seu concelho é uma excelente meta a continuar. Mão-de-obra qualificada, alguns mesmo altamente qualificados. "A necessidade é a mãe da inovação" referia Platão, uma ideia que tem perdurado ao longo dos séculos de existência da humanidade e Penafiel tem necessidade de ser um concelho competitivo, moderno e inovador permitindo a todos, jovens e menos jovens - ter acesso à informação, formação, emprego através da atração de mais e melhores investidores para o nosso concelho. Sempre na senda de condições que melhor satisfaçam os desejos e ambições dos habitantes deste concelho.-----

----- Referiu ainda o acesso às redes de banda larga, que através da instalação do cabo de fibra ótica irão ser mais eficazes e conseguiremos obter uma captação de dados mais eficientes através da utilização do WIFI. -----

----- E como valorizava a aprendizagem ao longo da vida e também as ideias de quem conseguiu alcançar o sucesso, evocou as palavras do senhor eng^o Belmiro de Azevedo, "A irreverência e a propensão para a inovação são características essenciais para o futuro, pois, como costume dizer, quem não apostar na inovação arrisca-se a acabar de pernas para o ar." -----

----- Que o senhor Presidente da Câmara Municipal continue a promover estas ações e a manter a sua disponibilidade para protocolar com outras operadoras, como referiu para que Penafiel não fique de pernas para o ar. -----

----- — O senhor deputado Pedro Barbosa: Agradeceu a confiança que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo, José Miguel Fernandes depositou na juventude para realizar a 4ª edição do festival do caldo verde, acreditando que os jovens são o futuro, reconhecendo que a juventude da freguesia que liderava é também capaz de fazer mais e melhor pela comunidade. -----



----- Como deputado da Assembleia Municipal, não podia deixar de referenciar, mais uma vez, o excelente trabalho desenvolvido no âmbito do desporto pela Câmara Municipal de Penafiel, acompanho intensamente as iniciativas que o município realiza. -----

----- Desta vez, chamou-lhe atenção o crescimento do número de inscrições, nas férias educativas, desportivas e jardins em férias de 2018. Em 2017 inscreveram-se 705 crianças, este ano o número de inscrições aumentou significativamente, estando inscritos 954 crianças. -----

----- Isto é prova que o trabalho desenvolvido nestas atividades tem sido reconhecido e naturalmente satisfaz as necessidades dos nossos jovens. -----

----- É do conhecimento de todos, que Penafiel é palco de grandes eventos desportivos nacionais e internacionais, como por exemplo recentemente recebemos em Entre-os-Rios o campeonato nacional de Fórmula Futuro, assim como no passado dia 14 e 15 de julho o campeonato da Europa de jetski e motos de água. Isto deve-se à dinâmica do associativismo desportivo, mas também pela paixão que os penafidelenses têm pelo desporto. Praticamente todas as semanas, ao longo de todo ano, existem manifestações desportivas promovidas e apoiadas pela Câmara Municipal de Penafiel. -----

----- Desta forma e com o forte investimento na requalificação das infraestruturas dedicadas à atividade física, Penafiel candidata-se a cidade europeia de desporto 2020. Depois de tudo que tão de bom tem acontecido no âmbito de desporto no concelho, estava certo que Penafiel é um justo vencedor.

Reiterou os parabéns ao senhor Presidente da Câmara e todo o executivo que o acompanha, por continuar a fazer de Penafiel uma referência não apenas para o distrito mas também para os pais. -----

----- Concluiu dizendo que é um orgulho, ser penafidelense, porque Penafiel continua a querer o melhor para os penafidelenses. -----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Começou a sua intervenção lembrando o que tinha afirmado na sessão da Assembleia Municipal de abril no ponto do Relatório e Contas de 2017, sobre o aumento da dívida, preocupante no seu valor total, mas sobretudo na de curto prazo a fornecedores que tinha duplicado. Falaram nessa sessão dos PMP de Penafiel que ao contrário do geral dos municípios continuava elevado e a aumentar. Receberam palavras tranquilizadoras do senhor Presidente da Câmara e da bancada da Coligação, dizendo que eram dados antigos e incorretos e que aguardassem que nos próximos relatórios iria haver uma surpresa. Pois bem sem surpresa, vieram agora Penafiel ser tema de abertura de telejornais e capas de jornais como sendo o Município nº 1 do país no aumento dos pagamentos em atraso, e sendo no país o nº 2 no valor de verba total em atraso. A bancada do Partido Socialista, que conhecem e alertaram, não acharam de todo estranho ser Penafiel notícia nacional por essas más razões. Mesmo assim, quem gosta de Penafiel como eles, nesse dia tiveram vontade de se meter num buraco para não assistir ao que comunicação social relatava. -----

----- Souberam que o senhor Presidente alegou que os dados respeitavam ao final de 2017, o que não era verdade pois os dados que levam à notícia e ao 1º lugar são do final do passado mês de junho, de relatório sobre o 1.º semestre de 2018, que não é da sua oposição mas do insuspeito e independente

Conselho de Finanças Publicas. Alegou ainda que há atrasos nos fundos comunitários, mas os outros Municípios também os terão. -----

----- Diga-lhes, senhor Presidente se não teve vontade de se esconder num buraco, e porque é que nenhum dos alertas do Partido Socialista teve alguma ponderação que poderia ter minimizado ou evitado todo aquele vexame publico. -----

----- Mais importante diga-lhes o que pretende fazer para não penalizar a economia local, que é no final, o que acontece com o prazo e valores de pagamentos em atraso, bem como em relação à subida e descida da dívida total do Município. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Deu os parabéns ao senhor Presidente da Junta de Freguesia Croca estava presente, pela sua recente eleição e tinha a certeza que Croca teria um futuro auspicioso sob o seu comando. Foi uma vitória segura e merecida pelas suas qualidades pessoais, que pode testemunhar, quando trabalhou no Hospital Padre Américo, o valor que dava “à coisa pública”. -----

----- Aproveitou para cumprimentar também o mandatário do PS, o grande derrotado às eleições intercalares de Croca, o senhor deputado Nuno Araújo ali presente, e o Partido Socialista de Penafiel de um modo geral. -----

----- O Partido Socialista de Penafiel que tanto alarido fez com a campanha da coligação “Penafiel Quer” e afinal virou-se o feitiço contra o feiticeiro. Quem tinha telhados de vidro sujeitava-se a situações semelhantes. Foi do seu conhecimento que a Comissão Nacional de Eleições deliberou instaurar um processo de contra ordenação ao Partido Socialista de Penafiel, em causa estava a utilização de publicidade partionada nas redes sociais. Mais deliberou a CNE, lembrar e advertir o Partido Socialista de Penafiel que titulares de cargos públicos, mesmo que sejam Ministros, Secretários de Estado ou Chefes de Gabinete de Membros do Governo estavam obrigados aos deveres neutralidade e imparcialidade previsto na Lei. Ninguém estava acima de ninguém. -----

----- Disse que a freguesia de Croca tinha muito para se fazer no terreno mas não só, bastava uma consulta rápida à internet e verificava-se que, por exemplo na Wikipédia no que se referia à freguesia de Croca, era um desastre, pouco ou nada constava em comparação com outras freguesias e Croca era rica na sua história. Tinha necrópoles, por lá passaram os Árabes e havia testemunhos disso, o famoso Candil de Pedrartil, que levou o senhor Presidente da Assembleia Municipal a inspirar-se e a escrever o seu livro *best seller*, já do século XXI em Portugal e que também o levou a escrever um belíssimo conto sobre o génio desse mesmo Candil, que estava exposto no museu Municipal de Penafiel. -----

----- Para que que não fosse esquecido, evocou o dr. José Vitorino Santana, que nasceu na freguesia de Croca, no dia de Natal de 1929, e faleceu em 29 de novembro de 2004, com 75 anos. Foi uma figura incontornável da medicina, em Croca, em Penafiel e na cidade do Porto, no seu tempo. Foi médico, mestre e também conhecido como médico dos pobres. No hospital de S. João foi médico de serviço e era de uma generosidade absoluta a ensinar os médicos internos, como tinha sido o seu caso enquanto interno, e que muito se aproveitou dessa sua disponibilidade para ensinar. Foi elemento de um grupo de

cirurgia privada famoso na Ordem do Carmo. Mas apesar da família se ter mudado para a cidade do Porto enquanto jovem, o dr. Vitorino Santana, nunca perdeu as suas raízes e ligações à sua terra natal, onde ia todas as semanas e foi o primeiro urologista de Penafiel que serviu as pessoas de Croca, sobretudo as pessoas com menos recursos. Não foi só na medicina urológica que o dr. Vitorino Santana se distinguiu, já se tinha distinguido na academia do Porto, enquanto estudante, no orfeão universitário que nos anos 50, uma instituição muito importante na academia do Porto. No Orfeão Académico foi solista do naipe dos tenores, foi uma voz rara do fado de Coimbra, tendo gravado um EP, que era feito só para vozes muito distinguidas. Também teve uma notoriedade importante na cidade do Porto e em todo o país, porque foi o diretor clínico do departamento médico do Futebol Clube do Porto durante 15 anos. Era uma honra ter evocado o seu mestre na sua terra e deixou uma sugestão Câmara Municipal e à Junta de Freguesia de Croca para que uma rua de Croca venha a ter o nome daquele distinto médico.-----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Agradeceu ao senhor deputado Joaquim Lindoro a oportunidade dada de puder naquele púlpito falar sobre a publicidade nas redes sociais, mais agradeceu, à coligação “Penafiel Quer”, o facto de ter dado nota pública desse assunto porque permitiu a si e ao Partido Socialista esclarecer através do seu perfil pessoal do *facebook* e perante a Assembleia Municipal. Na altura teve oportunidade de telefonar ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, à data candidato à Assembleia Municipal, não que não pudesse, em simultâneo, pedir em desculpa a todos os outros candidatos por aquilo que se veio a suceder na candidatura do Partido Socialista. Teve oportunidade de justificar o que aconteceu, a pedir desculpa pelo sucedido e que mandou recolher de imediato e distribuição e suspender a distribuição dos panfletos. Era óbvio que o PS não achava que estava acima da Lei, os erros que cometeram no decorrer da campanha eleitoral, tudo iria fazer no futuro, enquanto líder do Partido socialista, fosse em eleições autárquicas ou legislativas ou em que circunstância fosse, para que isso não se voltasse a repetir, porque isso não beneficiava em nada a democracia. Pedia desculpa também, aos penafidelenses porque, de alguma forma pode influenciar o seu sentido de voto da forma errada ou com factos que em nada beneficiavam o debate político que se exige no decorrer de uma campanha eleitoral. Disse que o senhor deputado era livre de ir aquele púlpito criticar o PS, contudo devia olhar para dentro de portas e perceber o comportamento da coligação “Penafiel Quer” no decorrer dessa campanha eleitoral. Ficava-se por ali porque aquele debate servia de lição e cada um devia olhar para o que fez no decorrer daquele período de tempo, interiorizar e tirar as devidas ilações como ele próprio fez. -

----- Relativamente à freguesia de Croca disse que não partilhava das mesmas certezas do senhor deputado Joaquim Lindoro, mas sim dos desejos, que o senhor Presidente de Junta de Freguesia eleito e agora em exercício de funções, o povo tomou uma decisão e escolheu o seu novo Presidente, desejou as maiores felicidades em defesa da população de Croca e isso em nada diminui o orgulho que sentiam pelo anterior Presidente de Junta, agora membro da Assembleia de Freguesia, pelo seu trabalho e dedicação ao seu eleitorado e seu povo. -----



----- Referiu que o Partido Socialista ganhou a eleições em 2017, não sabia se o senhor deputado sabia quem tinha provocado eleições intercalares, pois foi um movimento independente à data e foi a coligação "Penafiel Quer", demitindo-se em bloco da Assembleia de Freguesia e que depois se dispensou de ir a combate, era certo que o PS saiu derrotado, porém a coligação "Penafiel Quer" nem se quer deu a cara, não apareceu para o batalha eleitoral colocando-se atrás de um movimento independente nesse combate eleitoral. -----

----- — O senhor deputado Agostinho Gonçalves: Disse haver alguma perplexidade pela intervenção do ser deputado na questão de Croca, pois tudo o que referiu sobre Croca já existia antes das eleições, o que o levava a pensar que o senhor deputado aguardou pelo resultado das eleições para, agora, ir ali vangloriar-se de tudo o que havia na freguesia de Croca. Havia figuras ilustres em Croca, com o Zeferino de Oliveira entre outros, havia muito coisa e muito mais haveria para se fazer, contudo a contenção democrática ficava bem ao senhor deputado Joaquim Lindoro, porque não deveria ter atirado as pedras que atirou, deveria haver humildade na vitória. Sempre a Assembleia Municipal de Penafiel foi vivido esse respeito pelas derrotas e o cumprimento pelas vitórias. Mais disputas eleitorais que viessem acontecer, da parte do PS, haveria todo o respeito pelas vitórias do adversário a quem saudava e felicitava, naturalmente deixando uma palavra ao candidato derrotado que tudo tinha feito para servir a sua freguesia. Pois todos os Presidentes de Junta de Freguesia, independentemente da sua cor política, faziam o melhor que podiam e sabiam pela sua freguesia, por isso deviam, todos sem exceção, serem respeitados. O senhor deputado não soube respeitar o trabalho dos anterior Presidente e foi focar-se e firmar-se num resultado eleitoral que todos respeitavam, ao qual felicitava o candidato vitorioso. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Disse que tinha ficado perplexo com as observações dos senhores deputados que o antecederam. Referiu que apenas abordou o assunto porque Wikipédia não constava nada sobre a Freguesia de Croca, não disse que não havia figuras ilustres em Croca, apenas falou do dr. Vitorino Santana. Não falou em outras figuras ilustres dessa freguesia mas também não constam na internet e quando alguém, em qualquer parte do mundo tinha a curiosidade sobre algo da freguesia não havia nada referenciado. -----

----- Disse que não teve qualquer intenção, e longe de si, denegrir quem tinha perdido as eleições intercalares. O PS perdeu da última vez, tinha ganho antes e podia vir a ganhar numas próximas, era a lei da alternância. Ao contrário do que o senhor deputado tinha dito, não denegriu nem procurou menosprezar o Partido Socialista, apenas falou na Comissão Nacional de Eleições e o que era preciso fazer na Freguesia de Croca e também na internet. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo: Disse que na vida todos deviam falar em consciência e verdade e quando faz o juramento para tomar posse na Assembleia Municipal, fê-lo com essa certeza, mas hoje mais do que nunca terá que o fazer por algumas razões que circunscreveram a sua vida e os últimos acontecimentos na comunidade. -----

----- Agradeceu ao senhor Presidente da Câmara Municipal e o seu executivo, por todo o trabalho que tem desenvolvido por três eventos que decorreram durante o verão. A Agrival, o Caldo de Quintandona e Caldo Verde de Irivo. Relativamente ao Caldo de Quintandona, confessou que ficou com alguma inveja saudável com a qualidade que já apresenta aquele certame, obviamente que Câmara Municipal tem o papel importante em apoiar as associações que organizam esse mesmo certame. No que concerne à Agrival foi com grande prazer que viu toda a dinâmica que a feira já impute no concelho, mas havia um a parte dos bares era aspeto que o preocupava bastante. Urgia que repensar a disposição da praça dos bares, porque era preocupante chegar a uma altura da noite e ver a lotação que aquele espaço atingia. Também era necessário haver um posto de socorro junto àquela zona, para eventuais emergências provocadas por alguns excessos. -----

----- No que concerne ao festival do Caldo Verde de Irivo, agradeceu ao senhor deputado Pedro Barbosa pelas suas palavras e pela excelente organização do festival de toda a sua equipa, que muito os honrou. Referiu o apoio que a Câmara Municipal disponibilizou desde a primeira hora. O senhor Presidente da Câmara e toda a sua equipe de trabalho foram fundamentais ao longo das últimas 4 edições a apoiar o certame. Para verificarem a sua importância, disse que em termos orçamentais o Festival do Caldo Verde fica à volta dos 20 mil euros, ouve um retorno de cerca de 100 mil euros. As explorações que exploravam os espaços que estava à conceção, a maior rubrica que têm anual era a do festival do Caldo Verde. -----

----- Agradeceu também ao senhor Presidente da Assembleia, na altura Presidente da Câmara Municipal, que desde a primeira hora sinalizou e percebeu a potencialidade do Festival do Caldo Verde. Mais agradeceu ao senhor Vereador Adolfo Amílcar Moreno, porque lhes ensinou tudo sobre a organização daquele certame. O patamar que atingiu o festival os frutos que colhiam deve-se à, visão estratégica do senhor Vereador e por isso estava-lhe imensamente grato. -----

----- Conclui agradecendo a todas as bancadas representadas na Assembleia Municipal por terem visita Irivo. Foi agradável ver que quase todos os presentes tinham visitado o certame. -----

----- Referiu duas das figuras autárquicas que marcaram a sua juventude, o falecido sr. Justino do Fundo e muito especialmente sr. Eng. Agostinho Gonçalves, que lhe deu a honra de poder ter privado com ele naqueles instantes na sua freguesia. -----

----- Disse que se orgulhava de ser penafidelenses e ver que Penafiel muitas vezes era notícia por boas razões. Acreditava na capacidade consciente de gestão do Executivo, pois preferia viver num concelho que tenha despesas dos valores a curto prazo e médio prazo, e que muitas vezes o orgulhava em ver os telejornais por boas notícias, pois tinha fé que o executivo sabia o que estava a fazer e tudo ia correr da melhor forma. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Ferraz: Disse que em 91 anos (desde 1927), a Câmara Municipal de Penafiel, deu atenção ao problema da falta de água e iniciou a construção de minas em Perafita, Duas Igrejas e apoderou-se das explorações existentes, pertença de consortes. -----

----- Em julho de 1945, há 73 anos, concluíram-se os trabalhos, obtendo-se um caudal diário de 500 m3.-----

----- A Penafiel Verde EM., tem por objeto, para além de outros, a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação de água potável no concelho Penafiel. A água de Perafita foi, durante dezenas de anos, o único recurso de abastecimento de água com qualidade certificada à cidade de Penafiel, cuidando-se com zelo e responsabilidade da manutenção e preservação do respetivo sistema. Mesmo após a captação de Entre-os-Rios entrar em funcionamento, a água de Perafita, continuou a ser aproveitada, sendo conduzida para o grande reservatório de Linhares, em Duas Igrejas.-----

----- No seguimento da sua intervenção na anterior Assembleia Municipal ordinária, alguém, atento, informou-o que, em um passeio de reconhecimento que, há algum tempo, fizera na zona das minas, ficara surpreendido com o estado de incúria e desproteção daquele sistema. Disse que, para não vir para a Assembleia Municipal falar, sem confirmar, meteu pés ao caminho e verificou o lastimável estado de conservação e preservação do empreendimento. Desconhecia se o mesmo gera atualmente algum proveito ao município ou se o produto mais valorizado e disputado do mundo, que tão generosamente sangra daquele monte, está a ser desperdiçado ou maltratado.-----

----- As contas da Penafiel Verde EM., de 2017, referem que foram adquiridos às Águas do Douro e Paiva 170.948 m3 dos 2.845.756 m3 introduzidos na rede, tendo faturado somente 2.054.664 m3 e perdido (por motivos vários) 791.092 m3 (27,8% do total). O organograma da empresa refere possuir 44 trabalhadores, 15 dos quais licenciados, custando todos 842.477,77 euros, dando uma média de 19.147,00 euros por trabalhador. Mas, há muito serviço prestado por terceiros. Frequentemente vêm-se tantos trabalhadores da empresa municipal como de estranhos, a trabalhar em conjunto (prospetando fugas, tapando buracos, etc.). Um trato cuidadoso dos custos permitiria avaliá-los com rigor.-----

----- Poderia avançar com uma estimativa da real valia da água de Perafita, do potencial aproveitamento da mesma (água de montanha de excelente qualidade) e do valor patrimonial da estrutura. Conclui dizendo que era apenas um alerta que ali queria deixar par bem do concelho de Penafiel e dos penafidelenses.-----

----- — A senhora deputada Ana Isabel Lourenço: Disse que há cerca de um ano discutia-se e analisava-se na Assembleia Municipal 4 anos de mandato, faziam-se as últimas considerações e proponham-se soluções para quem ficasse a liderar os destinos de Penafiel. Passado um ano, Penafiel continuava no Mundo, continuava e estava cada vez mais na moda. Os turistas continuavam a visitar Penafiel, as empresas continuavam a fixar-se, os eventos desportivos e culturais a aconteciam e todos Sentiam Penafiel.-----

----- Era sobre alguns eventos culturais que queria deixar nota, das atividades ocorridas desde a última e que têm um impacto positivo na vida dos penafidelenses e de quem os visita. A primeira atividade a evidenciar é o dia dos avós, o dia que nasceu em Penafiel e permitiu que mais de 6000 avós

partilhassem memórias e histórias. É uma atividade cada vez mais importante, numa sociedade cada vez mais digital e, que deveremos continuar a incentivar.-----

----- A segunda atividade era a tão "querida" Agrival. A 39ª edição da Agrival, registou enchentes quase diárias, proporcionou um elevado número de negócios para os expositores e continuou a aliar a vertente mais tradicional, como por exemplo o concurso de produtos tradicionais, à vertente de lazer e entretenimento para os mais jovens da região.-----

----- Sublinhou a ação de sensibilização "Missão Lixo Zero" que teve a oportunidade de acompanhar. Deixou um agradecimento especial aos 4 agrupamentos de escuteiros, que foram incansáveis na promoção da importância de separar os resíduos e na recolha, durante o dia. Ainda há muito para fazer nesta matéria e por tal, parabenizou a Câmara Municipal por essa ação e esperava que continue a apostar em ações de sensibilizações e outras que contribuam para um concelho mais amigo do ambiente.-----

----- A terceira atividade a destacar foi o Festival do Caldo de Quintandona que se realizou no fim-de-semana passado e que pelo 12.º ano consecutivo encheu a Aldeia de Quintandona com música, teatro e sabores tradicionais. Esse evento não seria possível sem o trabalho da associação organizadora e de todos os voluntários e por tal, deixamos aqui um agradecimento aos mesmos por engrandecerem mais uma vez o nome do nosso concelho.-----

----- Referiu também, a vida que ganhou o Parque de Merendas do Mozinho, na freguesia de Galegos, com a realização do "Festival da Moura Encantada". Evento esse que foi um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo que terá certamente continuidade nos anos seguintes.-----

----- Deu nota sobre o evento "Termas Ontem e Hoje", que se realizou nos dias 7,8 e 9 de setembro na freguesia das Termas de S. Vicente. Durante todo o fim de semana o Jardim das Termas e área envolvente foram palco de muita animação, teatro. Atividades desportivas e artesanato. O evento contou com um elevado número de visitantes durante todo o fim de semana e reuniu todas as associações da freguesia na sua realização.-----

----- A freguesia de Termas de S. Vicente assume cada vez mais um papel importante na atração turística, na vida económica e também na área cultural. Certamente que com a ajuda de todos as próximas edições terão cada vez mais impacto na economia local.-----

----- Os eventos culturais, sejam eles de carácter desportivo ou artístico, promovem o conhecimento, o lazer e a socialização. Estimulam também o desenvolvimento do turismo no nosso concelho e permitem ainda a interação entre as várias associações da nossa região. E por tudo isto, termino solicitando que a câmara municipal e os presidentes de junta continuem a apoiar estas atividades que engrandecem o nosso concelho.-----

----- — A senhora deputada Liliana Nunes: Na passada segunda-feira, iniciou um novo ano letivo em Portugal e não podemos deixar de dar nota, nesta Assembleia Municipal, de como decorreu o seu arranque em Penafiel. O início do ano letivo é marcado por mudanças e novidades, e é um período que traz momentos de reflexão e estabelecimento de metas e expectativas para um novo ciclo, tanto para os

alunos, como para os pais e encarregados de educação, Professores, Diretores das Escolas, Autarquias, e Serviços Centrais.-----

----- Tendo por base estes preceitos, e com o objetivo de garantir que todas as crianças e jovens do Concelho de Penafiel tenham condições de qualidade no acesso à educação e ferramentas para adquirir as aprendizagens essenciais que os levarão até ao término da escolaridade obrigatória, é inegável que a Educação continua a ter uma especial atenção por parte da Câmara Municipal de Penafiel. -----

----- Para além de manter todos os apoios que até agora este Executivo prestou às escolas e à comunidade escolar, parece-me fundamental destacar outras medidas que surgem e que a todos nos deve deixar expectantes e orgulhosos enquanto Penafidelenses.-----

----- Assim, e no âmbito da cerimónia de receção aos professores e educadores do Concelho de Penafiel, que se realizou no passado dia 8 de setembro e que de resto se tem vindo a realizar ao longo dos anos, foi anunciado que: Este ano, e apesar do ensino dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário serem da responsabilidade do Ministério da Educação, o Município de Penafiel decidiu, em prol da nossa comunidade escolar, ajudar na intervenção da escola mais antiga do concelho, trazendo uma maior e melhor qualidade a este estabelecimento de ensino. Deste modo, a Câmara Municipal de Penafiel e o Ministério da Educação vão dar início à requalificação da Escola EB 2/3 D. António Ferreira Gomes. As obras de requalificação, no valor de 1,5 milhões de euros, serão comparticipadas por fundos comunitários, onde 7,5% do investimento total será assegurada pela Autarquia.-----

----- Nesta cerimónia foi, também, anunciado que pela 1ª vez as refeições nos jardim-de-infância e 1º ciclo vão ser confeccionadas localmente sem recurso a catering, iniciativa esta que conta com o envolvimento das juntas de freguesia. -----

----- E, por fim, foram ainda assinados os protocolos de autonomia financeira com os agrupamentos de escola e foram também assinados os protocolos de colaboração com os agrupamentos de escola e escola secundária de Penafiel no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar. -

----- Referiu o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – o PIICIE, que em conformidade com os normativos legais na área da educação, a Câmara Municipal de Penafiel, entendeu como prioridade proporcionar aos nossos alunos oportunidades, experiências, ferramentas e o contacto direto com outros profissionais que, em colaboração estreita com as equipas multidisciplinares das escolas, ao longo dos próximos 36 meses farão, certamente, toda a diferença na qualidade do ensino e das aprendizagens e, conseqüentemente, uma garantia de um sucesso educativo para todos os alunos de Penafiel, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. -----

----- Assim, a título de exemplo, este plano contempla: A prevenção primária e intervenção psicossocial imediata a todos os alunos; A promoção do teatro no 3º ciclo e ensinos Secundário; A escrita criativa junto dos 4º, 6º e 9º ano; O reforço da expressão musical no pré-escolar e no 1º ciclo; O reforço da ciência experimental e do ensino lúdico da matemática; O desenvolvimento da atividade do xadrez

potenciando o raciocínio e a concentração dos alunos; Equipar todas as escolas com 1 tablet por cada 2 alunos, potenciando o projeto do Ministério da Educação da Probófica. Entre outras.-----

----- Posto isto, parece-me não haver margem para dúvidas de que o Executivo da Câmara Municipal de Penafiel continua a fazer uma grande aposta e investimento na área da Educação. -----

----- Assim, depois da requalificação de todos os estabelecimentos de ensino do Concelho, é agora o tempo para maximizar o apoio direto a quem vive e sente a escola todos os dias. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oldrões: Disse que queria partilhar com todos a sua alegria e a de todos Oldroenses pela rotunda construída em Oldrões, obra essa que para muitos era uma utopia, durante décadas uma obra irrealizável, inimaginável. Hoje era o dia que a realização impossível de outrora para muitos, era uma realidade à vista de todos. -----

----- Agradecia a cumplicidade, companheirismo e dedicação, onde as vontades a teimosia, a determinação, deram lugar à segurança, à grandeza, à comodidade, das gentes de Oldrões e por todos que lá passavam. Era um orgulho e uma honra enorme ter um Presidente da Câmara e todos vereadores a trabalhar nessa equipa onde os sonhos davam lugar à realidade. Estavam a construir mais do que projetos, mas sim realidades, realidades essas mais solidárias, igualitárias, humanas, inteligentes e mais bonitas. - -----

----- Agradecia em seu nome e em nome de todos os Oldroenses, ao senhor Presidente da Câmara e a toda a sua Vereação a sabedoria de saírem do conforto dos seus gabinetes e irem ao terreno identificar e concretizar o que realmente era importante para Oldrões. -----

----- — A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Eja: Disse que a Freguesia de Eja presenciou nos últimos tempos, a realização de dois eventos que realçaram algumas das potencialidades que a nossa terra possui. Refia-se, em primeiro lugar, ao Campeonato Europeu de Jeyski e Motas de Água, um evento desportivo de especial espetacularidade que, para além de dar a conhecer a freguesia a cidadãos de outros países, que ali se deslocaram, conseguiu ainda, pelo segundo ano consecutivo, atrair às margens dos rios Tâmega e Douro, milhares de espetadores. -----

----- Outro evento que destacou, foi a realização da segunda prova do Campeonato Nacional de Fórmula Futuro, também em motonáutica, prova essa a contar para o apuramento do Campeonato Mundial de Fórmula Futuro, a realizar nos Emiratos Árabes Unidos, no próximo mês de novembro, onde o jovem Penafidense Pedro Moura se sagrou campeão nacional na sua categoria, integrado na equipa Mozinho Racing Team. -----

----- Para além desses eventos, realçou igualmente, a 1ª Festa da Papuda, organizada pela Confraria da Lampreia de Entre-os-Rios. Esse doce que tinha sido perdido ao longo dos tempos e, através da senhora Conceição Magalhães, uma das últimas confeccionadoras, foi possível recuperar a sua receita. Essa iguaria junta-se a outras, como o secular Pão da Rua, confeccionado na Freguesia, e que fazem parte da sua identidade e que nos diferenciavam, a nível gastronómico. -----

----- Evidenciou projeto de Alargamento do Cemitério de Entre-os-Rios. Existiam já conversações entre a Câmara Municipal de Penafiel e a proprietária do terreno, para a compra da área adjacente ao referido cemitério. -----

----- Por último, convidou todos os presentes para a Sessão Solene Comemorativa do Dia da Freguesia de Eja, a realizar no próximo dia 26 de setembro, pelas 21h30, sessão onde seriam condecorados dois autarcas com a Medalha de Honra da Freguesia de Eja, um ex-Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, a título póstumo, assim como um ex-Presidente de Junta de Freguesia de Eja. Integrada nesta sessão, realizar-se-ia uma conferência que se debruçaria sobre as invasões francesas do início do século XIX, e as suas repercussões no concelho de Penafiel e, em particular, na Freguesia de Eja. -----

----- Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão, votação e deliberação a proposta de recomendação e os votos louvor e pesar acima transcritos. -----

----- — **Discussão e votação da proposta apresentada pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer” de recomendação ao Governo para que promova a limpeza das estradas nacionais;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que o grupo municipal do PS nada tem a opor. -----

----- Contudo quando se faziam recomendações e quando o conteúdo da mesma tem extensão sobre o domínio do município e das freguesias, deve-se observar no mínimo o grau de cumprimento dessa mesma obrigação. Percebe-se a lógica de apontar baterias ao Poder Central que é o responsável pela limpeza das estradas nacionais elencadas na proposta de recomendação, mas há uma falha e essa mesma falha podia ser observada ao longo de várias estradas municipais onde essa limpeza não aconteceu nas bermas. Assim será conveniente que quando se refletisse sobre um assunto a mesma matéria não se ficasse só e apenas por aquilo que parecia mais da responsabilidade dos outros. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lagares e Figueira: Convidou o senhor deputado Sousa Pinto a visitar a freguesia de Lagares e Figueira para verificar a limpeza dos seus caminhos e estradas. Pois como Presidente da Junta tinha muita honra em ter todos os caminhos e estradas a sua freguesia limpos. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que na sua intervenção não focalizou nenhuma freguesia em concreto, estava apenas a lembrar uma questão que lhe parecia que não tinha ficado bem compreendida. Quando falavam em estradas nacionais e ou as municipais, sabiam que nas imediações das mesmas, e era difícil de descobrir onde terminava a berma ou valeta e onde terminava a parte da propriedade particular no tal limite dos 5 ou 10 metros de proteção à faixa combustível, pois é essa a obrigação que na legislação se é obrigado a fazer as respetivas limpezas. E quando se falava na limpeza

das bermas, era bom que tivessem a noção do que estavam a falar porque se se disser que essa competência foi delegada nas Juntas de Freguesias, e se algumas segundo afirmam cumprem essa obrigação, muitas outras por todo o concelho de Penafiel pode verificar-se que tal não acontecia. Pois quem tem alguma capacidade visual, ao passar por algumas estradas municipais, com longas extensões em manchas florestais como acontece, na Freguesia de Lagares e Figueira, entre outras, sabe que tal limpeza não aconteceu. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lagares e Figueira: Acrescentou que quem andava no terreno conhecia muito bem as bermas e sabia onde podia ir e o que tinha que fazer. A sua preocupação, enquanto Presidente da Junta, não era só com o que tinha que fazer mas também ter a freguesia limpa. Convidou a todos a passarem por Lagares e Figueira e teriam uma agradável surpresa.

— O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Disse que o senhor deputado Sousa Pinto, devia saber que o protocolo de competências de transferências de limpeza com as Juntas de Freguesia já vinha do tempo em que o PS governava a Câmara Municipal. Disse que comparado com o que o Governo tem feito no concelho, todos os Presidentes de Junta, sem exceções, trabalhavam muito bem. Custava aos autarcas das freguesias, que se esforçavam, e tinham custos elevados a limpezas dos seus territórios e depois serem sempre as vítimas. Ninguém se importava de saber se a culpa era ou não das Infraestruturas de Estradas de Portugal e eram os Presidentes de Junta de Freguesia os que estavam na linha da frente a levar “pancada” dos cidadãos e nessa situação não podiam continuar. -----

----- Deu os parabéns pela proposta de recomendação apresentada e que ela chegasse ao mais breve possível a quem de direito. O ideal, mas não possível, era que a Câmara Municipal contratar uma empresa para as limpezas nas estradas nacionais do concelho e mandar a conta para o Governo pagar.

— O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que o PS subscrevia a proposta de recomendação apresentada. Contudo, se lhe perguntarem que a proposta dava como exemplo limpar o separador central da EN 15, que era o melhor exemplo do município de Penafiel, era obvio que não. Disse que nem tudo ia bem mas reconhecia que os senhores Presidente de Junta de Freguesia e a Câmara Municipal faziam um esforço para que tudo corresse da melhor maneira possível. Referiu que apenas e só, dois ou três dias da Agrival é que andaram a limpar a variante do Cavalum. Advertência era na perspetiva, somente do *timing* em que a “coisa” era feita porque todos percebiam que as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal faziam um esforço nesse sentido. Havia problemas mais importantes no concelho de Penafiel e iam ser abordados no decorrer da sessão, do que a questão de limpar a o separador central da EN 15, e era nessa perspetiva que o PS estava a fazer a sua intervenção. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Questionou o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel se teve a mesma preocupação quando foi alertado de que era impossível circular-se pelas bermas da via que envolvia a cidade de Penafiel, no entanto andaram mais de quatro meses com as bermas por limpar e essa responsabilidade era da Câmara Municipal. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Respondeu ao senhor deputado dizendo que naturalmente andou preocupado com a limpeza dessa mesma berma. Informou que ia ser assunto na próxima reunião da Junta de Freguesia, entre outros assuntos, a falta de limpeza da sebe na residência do senhor deputado José Macedo, que ocupava mais de metade do passeio na rua. Disse que ia solicitar à Câmara Municipal no sentido de notificar o senhor deputado, para proceder à limpeza da sebe na sua propriedade, uma vez que ocupava mais de 50% da berma rua Cidade do Entroncamento. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa: Disse que havia assuntos levados à Assembleia Municipal que os faziam perder tempo, sendo que aquele órgão era demasiado importante para que ali fosse “lavar roupa suja”. Havia assuntos que eram da Assembleia de Freguesia e só deviam ser tratados naquele fórum. Deviam tratar na Assembleia Municipal assuntos coerentes que os fizessem estar presentes com sentido de responsabilidade e não os fizessem perder tempo. -----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que a mesa não podia impedir os senhores deputados de se pronunciarem, de uma forma livre e democrática, em cada ponto da forma que assim o entendiam. -----

----- Posta à votação, a moção do Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Os votos Louvor e Pesar foram subscritos por todos os presentes. -----

----- Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. -----

----- Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovados por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insignes cidadãos. -----

----- Encerrado o período antes da ordem do dia foi iniciado o período da ordem do dia. -----

----- **1.º Ponto – Aprovação da Ata da sessão anterior;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- **2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Relativamente às atividades de enriquecimento extra curricular disse que na informação escrita do senhor Presidente estava ausente, como foi sempre apanágio no atual mandato como no mandato do antecessor Presidente da Câmara. As AEC's foram criadas para assegurar a todos os alunos, de forma gratuita a oferta de um conjunto de atividade enriquecedoras do curriculum das aprendizagens. -----

No concelho de Penafiel, as AEC's tiveram o seu início no ano letivo 2005/2006 com a promoção da Câmara Municipal onde foi introduzido o inglês, a música e a atividade física desportiva, sendo atividades de caráter facultativo e de natureza iminentemente lúdica formativa e cultural. Assistiam ao

longo dos anos a uma evolução contínua da sua implementação e frequência nas escolas. Pelos relatórios que leu pelas explicações emanadas pelos Presidentes em exercício, ao longo dos anos, as AEC's corriam bem e acompanhavam o espírito para a qual foram criadas. Qual o espanto, quando no final do ano letivo anterior, as direções dos agrupamentos de escola foram confrontadas com a indisponibilidade da autarquia em continuar como entidade promotora das atividades. Disse que não foi feita de uma forma concertada, foi uma imposição. O senhor Presidente da Câmara e o senhor Vereador do pelouro, apresentaram alguns argumentos que na sua perspetiva não eram consistentes, ou seja, no ano transato foi concluída a obrigatoriedade do ensino curricular no 3.º ano de escolaridade a nível do inglês. Acreditava que tivesse surgido alguns constrangimentos na contratação dos docentes, no caso das AEC's eram técnicos, no entanto se se verificar as listas dos grupos de recrutamento 120, 230 e 330, que incorporavam professores de inglês, facilmente concluiriam que havia muitos excedentes porque os quadros estabilizaram obviamente existiam docentes e técnicos disponíveis na área, logo esse argumento da Câmara Municipal caí. Apontaram como outro constrangimento a implementação do PAE, o Plano de Ação Estratégico, que visou combater o insucesso escolar com especial incidência nos anos iniciais do 1.º ciclo que retirou alguns candidatos às AEC's, principalmente docentes do 1.º ciclo. Acontecia que o PAE acabou no final do ano letivo anterior, caindo outro dos constrangimentos apontados pela autarquia. -----

----- Relativamente ao horário da implementação das AEC's de sendo apenas de uma hora, conforma na ata do executivo, das 16h30 às 17h30, era um argumento falso. As crianças não podiam ter mais de 30 horas de atividades nas escolas com as AEC's incluídas, portanto fazendo as contas facilmente verificariam que o que tinham disto não correspondia à verdade. Agora, o que se assiste é, por conveniência da autarquia e da flexibilização dos horários devido ao inglês curricular a probabilidade dos horários em oferta não seria a melhor mas as coisas concertadas eram e seriam possíveis. Conclui-se assim, se autarquia não tivesse tido uma atitude autistas e tivesse ouvido e negociado com as direções dos agrupamentos, talvez os alunos do concelho de Penafiel já usufruissem da escola a tempo inteiro. Contudo isso, os concursos ia decorrendo nos agrupamentos, iam ser feitas as seleções e só Deus sabia quando teriam as AEC's a funcionar. -----

----- Se houvesse um pouco mais de bom senso da parte da Autarquia, e um pouco mais de consideração pelas escolas, facilmente verificariam os imensos constrangimentos que criaram às direções das escolas. Vivia-se nesse tempo, o tempo das greves do pessoal docente e o atraso no encerramento do ano letivo que foi caótico. Assistia-se a mudanças dos planos curriculares para se iniciarem no presenta ano letivo. Assistia-se e assiste-se a falta generalizada de assistentes técnicos para elaborarem as candidaturas e para ajudar à "festa", atiraram a "batata quente" para aas mãos dos agrupamentos, bonita solidariedade. O desrespeito pelo país, pelos alunos e essencialmente pelos professores que durante longos anos fizeram com que as coisas funcionassem bem. -----

----- Conclui dizendo que, enquanto as verbas recebidas foram suficientes para fazerem férias desportivas, outas festas e eventos, tudo correu da melhor maneira, com a diminuição das verbas a

receber e atendendo à diminuição dos alunos deixou de ser apetecível o serviço público a prestar. Houve só a coincidência temporal do facto de há 4 anos atrás, quando a Câmara Municipal desnecessitou dos serviços dos funcionários da empresa municipal Penafiel Ativa. -----

----- Congratulou-se com o facto da confeção das refeições nas escolas básicas do 1.º ciclo e pré-escolar, sem recurso a empresas de catering, vindo ao encontro do que tinha dito naquela Assembleia Municipal, aquando a aprovação da conceção a empresas de catering, ouvindo até de um senhor Presidente de Junta de Freguesia da coligação de então, que não precisavam das suas lições nem das suas considerações, mas as coisas eram como eram. -----

----- Disse que a Lei 50/2018, de 16 de agosto, a denominada Lei-quadro que estabelece o quadro de competência para as Autarquias Locais e para Entidades Intermunicipais, concretizando os princípios da subsidiariedade da descentralização administrativa e da autonomia do Poder Local estava em vigor. Determinou-se que os municípios comunicassem à Direção Geral das Autarquias Locais as novas competências que rejeitassem até 15 de setembro de 2018. Entretanto o prazo foi prorrogado até ao final do ano, no entanto aquele assunto nunca tinha sido abordado em Reunião do Executivo. Nessa perspectiva, poderia o senhor Presidente da Câmara Municipal elucidar a Assembleia Municipal sobre o qual a posição da autarquia relativamente àquela questão. -----

----- Relativamente à 39.ª edição da Feira Agrícola do Vale do Sousa, uma das maiores feiras agrícolas do país, a Agrival, que decorreu de 17 a 26 de agosto, pautou-se uma vez mais pelo sucesso e contou com milhares de visitantes e com um excelente leque de artistas. Pela positiva, a destacar a promoção da defesa do ambiente através da iniciativa conjunta da organização da feira e quatro agrupamentos de escuteiros que levaram acabo a separação dos resíduos de plástico, do vidro e do papel, iniciativa a continuar e a enaltecer. No entanto, havia algumas situações a melhorar e ia enumerar algumas das que pensava contribuir para a melhoria do próximo certame e que esperava que acolhessem as suas críticas, como críticas numa perspectiva positiva: Assistiam à venda de bebidas alcoólicas a menores e era necessário uma fiscalização mais apertada na zona dos bares durante a noite. Assistiam também a excesso de lotação do recinto na praça dos bares, facto de alguma situação de algum problema de evacuação do recinto podia ter consequências graves, pois podia haver alguma situação caótica. Deveria haver um reforço de segurança aquando do encerramento diário do certame, havia demasiado barulho nas zonas circundantes afetando o descanso das pessoas que aí habitavam. Havia jovens eufóricos que ficavam a fazer peões na variante do Cavalum potenciando o perigo da circulação na zona. Algumas habitantes da rua Alfredo Pereira queixaram-se de algumas situações constrangedoras com que foram confrontados a altas horas da madrugada. Pessoas embriagadas a “descarregarem os excessos de líquidos pelas duas vias”, nas paredes das suas casas. A vociferarem com palavras dignas de *bolinhas* e a mal tratarem quem os confrontava com os seus comportamentos. Pedia-se que houvesse uma maior articulação entre a organização da feira, os seguranças e as forças de segurança para atenuarem as situações que acabou de enumerar. -----



----- Perguntou à senhora deputada Liliana Nunes se plano de combate ao insucesso escolar que referiu era da iniciativa da Câmara Municipal ou se era o Projeto Educativo Municipal. -----

----- — A senhora deputada Sofia Leal: Como penafidense, ao olhar para as atividades que foram desenvolvidas ao longo do verão, sentia-se muito orgulhosa. Sentir o verão daquela maneira só podia sentir-se bem. Era natural que houvesse constrangimentos e alguns excessos e que se fizesse esse tipo de atenção e se tentem corrigir, agora não podiam estar ali a mal dizer, mas enaltecer o que de muito bom se tem feito no concelho. Privilegiar e dizer às equipas que se dedicaram e ao empenho da autarquia que é um trabalho para continuar. Todas as observações eram para respeitar, eram sempre bem-vindas quando vinham por bem, contudo tinham que valorizar o que de bom se tem feito porque quando nada se fazia eram criticadas e quando se fazia havia sempre os prós e os contras de todas as situações. -----

----- Referiu o Caldo de Quintandona, o festival do Caldo Verde e a Noite Branca. A Noite Branca é um evento que marcava o início do verão e mais uma vez foi um evento que se alargou por toda a zona histórica da cidade, que dinamizou o comércio local e trouxe à cidade milhares visitantes para usufruírem daquela noite magnífica. Em termos de autonomia financeira a ADISCREP não conseguia levar avante aquele evento e por isso agradecia a colaboração e participação da Câmara Municipal que se empenha e ajuda na realização da 7.ª edição da Noite Branca que já marca o calendário de Penafiel. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Perguntou à senhora deputada Sofia Leal, qual as suas palavras ou expressões que proferiu na sua intervenção que foram de maledicência. -----

----- — A senhora deputada Sofia Leal: Disse que não falou em ninguém em particular mas sim no geral e não se dirigiu especialmente à pessoa do senhor deputado José Macedo. Porque dizer mal era fácil e fazer mal e melhor era difícil. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que foram muitas as intervenções a sublinhar muitas atividades e eventos que aconteceram desde a última sessão da Assembleia Municipal. Muita atividade positiva que aconteceu no concelho de Penafiel, desde logo, o protocolo que celebraram com a Altice, a candidatura que fizeram ao Turismo do Porto e Norte de Portugal, com vista a melhorar claramente a disponibilidade das redes no concelho de Penafiel, a fibra ótica, por via do protocolo celebrado com a Altice, daqui por um ano teria uma cobertura de cerca 80%. Penafiel ficava a ganhar nesse domínio, porque hoje em dia a disponibilidade das redes era essencial quando pretendiam ter um concelho mais competitivo, mais apelativo para os investidores e com mais qualidade de vida para as populações. Também essa candidatura destinava-se à disponibilização do *Wifi* gratuito no centro histórico da cidade, eram cerca de 50 mil m² de área que a ficar coberta com aquela rede aberta. Uma iniciativa muito positiva, sobretudo para os visitantes puderem chegar a um território e terem acesso à rede livre e com isso terem todas as condições para visitarem e conhecerem melhor esse mesmo território. -----

----- Referiu as férias desportivas e educativas que este ano tiveram uma maior adesão. Era muito importante no verão terem propostas para os jovens. Estavam em período de férias e era bom que existissem atividades para se ocuparem, para se enriquecerem e para se valorizarem. -----

----- Também os vários eventos desportivos que ocorreram, para os visitantes e para os concidadãos, a oportunidade de assistirem ao campeonato da Europa de Aquabike, à prova Nacional de Fórmula Futura em Entre-os-Rios, e que viu pela primeira vez a presença dos melhores pilotos daquelas modalidades presentes no concelho. Eventos que traziam visitantes e promoviam o território. Tiveram muitos outros eventos de âmbito desportivo ao longo daquele período que faziam com que houvesse uma dinâmica permanente no domínio do desporto. Disse que não tinha sido por acaso que tomaram a decisão de apresentarem uma candidatura "Cidade Europeia do Desporto 2020". Candidatura, essa, que contou na sua apresentação com praticamente todas as coletividades, e instituições ligadas ao desporto no concelho, além de muitas outras instituições, forças vivas do concelho que quiseram também associar-se a essa candidatura. A candidatura devia ser mobilizadora e todos deviam estar ligados porque era uma candidatura do concelho de Penafiel e seria, se tiver sucesso, como esperava e desejavam, muito importante para todo o território. -----

----- No domínio do lazer, tiveram muitas atividades, o Dia dos Avós, a Agrival com a novidade da missão do Lixo Zero, o Caldo de Quintandona que era já um evento de referência, o Festival do Caldo Verde que começava a ser um evento incontornável, a Moura Encantada, um festival que teve a sua primeira edição, no âmbito do Orçamento Participativo, mas que atingiu um patamar de excelência, num local também de excelência no Castro de Monte de Mozinho. Nas Termas de S. Vicente, a recreação do hotel das Termas, pelo grupo de teatro local, e que contou com o envolvimento de todas as coletividades da freguesia. A Noite Branca e outros eventos que foram também realizados com o envolvimento e apoio da Câmara Municipal e o apoio incondicional das Juntas de Freguesia, sempre associadas aos eventos, bem como as coletividades sempre com enorme paixão no seu envolvimento. O concelho de Penafiel, tinha de facto, uma sociedade civil extraordinária e por isso fervilhava permanentemente com atividades. --

----- Referiu a abertura do ano escolar, que se realizou no auditório do pavilhão de exposições, e a cerimónia de receção aos professores. Destacou apresentação do Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar. Era um programa muito importante a decorrer nos próximos 3 anos no concelho, Foi desenvolvido com o envolvimento e a colaboração dos agrupamentos de escolas, pois conheciam melhor do que ninguém a realidade e as necessidades que sentia de cada um dos seus agrupamentos. Medidas que podiam ser mais eficazes e ter maior resultado no combate ao insucesso e ao abandono escolar. Eram algumas das medidas: a intervenção psicossocial, muito importante sempre disponível e presente, a escrita criativa, as novas tecnologias com a distribuição de um *tablet* por cada dois alunos. A disponibilização de *tablets* aos alunos das escolas era uma medida muito positiva e muito importante na ligação às novas tecnologias. Referiu que o plano já estava desenhado e já conheciam aquelas medidas na altura da campanha eleitoral, mas nunca o tinham referido porque entendia que havia questões que deviam ser de Estado. -----

----- No que concerne à obra da rotunda de Oldrões, disse que foi uma obra complicada, era verdade que demorou mais tempo do que era suposto, mas era também verdade, que deveria ter sido executada

há já muitos anos pelas Infraestruturas de Portugal, entidade responsável pela EN 106 e nunca aconteceu. Era também verdade que essa entidade da Administração Central, que não fez o projeto, nem apoiou a autarquia na sua elaboração e não ajudou financeiramente na execução da obra, podia pelo menos ter criado melhores condições para que a obra se fizesse de forma mais célere, porque as dificuldades que foram encontradas no decurso da execução da obra, foram em grande medida por via das Infraestruturas de Portugal. Agora, o importante era referir que a obra estava executada e de acordo com o que tem ouvido das opiniões de quem tem maior propriedade do que sua, estava bem executada, cumpria bem a sua função, trazia mais segurança aos utilizadores da via e aos peões. -----

----- Tomou nota da sugestão que o senhor deputado Joaquim Lindoro, a propósito da atribuição de nome de uma rua na Freguesia de Croca, ao dr. Vitorino Santana. Estava certo que o senhor Presidente da Junta de Freguesia que tinha essa competência levará em consideração e em conta a sugestão e a Comissão de Toponímia da Câmara Municipal dar-lhe-ia acolhimento. -----

----- No que concerne à reflexão feita pelo senhor deputado Joaquim Ferraz a propósito das minas de Parafita, do papel importante que tiveram ao longo dos anos e durante muito tempo um papel fundamental no fornecimento de água à cidade de Penafiel, disse que tomou a devida nota porque as recomendações que fez têm que ser transmitidas à Penafiel Verde EM. -----

----- Disse que elencou, ali, várias intervenções de vários deputados que ali foram para sublinhar as coisas positivas que aconteceram ao longo do verão, no período que mediava as Assembleias de junho e setembro, ouviram também a intervenção do senhor deputado Joaquim Ferraz de reflexão, mas depois, da bancada do grupo municipal do Partido Socialista não ouviram mais nada, exceto o senhor deputado Couto Barbosa que fez uma intervenção sobre um tema que basicamente já tinha ali sido debatido na sessão de abril. No entanto, as questões que ali foram referidas e as circunstâncias que estavam subjacentes a esse tema foram já devidamente escalpelizadas nessa Assembleia de abril. As circunstâncias que ali justificaram, a situação que o senhor deputado tinha referido eram exatamente as mesmas. Como já tinha dito, a Câmara Municipal foi muito pressionada pelo Governo para avançarem com a execução física para lançarem obras no âmbito do quadro comunitário e em particular no âmbito do PEDU. Acederam a esse apelo, porque ele significava uma majoração/bonificação de 10% no PEDU, um montante na ordem de um milhão de euros e portanto procuraram executar o mais possível. Mas acabaram por ser vítimas dessa mesma circunstância porque, lamentavelmente, nem aprovação das candidaturas e muito menos o subsequente pagamento das obras tiveram essa correspondência. Têm um volume de execução física muito grande mas em termos de execução financeira têm um valor muito baixo e era isso que estava na base daqueles números e dos dados que foram ali apresentados. A título de exemplo disse que, no dia de hoje, foi aprovado na Comissão Diretiva do Quadro dos Fundo Comunitários a candidatura da intervenção de requalificação do espaço do bairro da Fonte da Cruz. Obra essa de cerca de 800 mil euros, que já estava executada e as faturas estavam contabilizadas. Esse era apenas um exemplo de muitos outros que ali podia referir porque era isso que estava em causa. -----

----- Disse ao senhor deputado Couto Barbosa para não se sentir envergonhado com os dados que viu, porque não tinha razões para isso. Devia sentir-se orgulhoso pelo facto do concelho de Penafiel ter sido um dos únicos quatro concelhos que conseguiu essa majoração no quadro comunitário por ter sido pioneiro na execução das obras. Também devia sentir-se orgulhoso pelo facto de Penafiel não ter sido um dos municípios que recorreu ao Fundo de Apoio aos Municípios, do qual é contribuinte. No referido relatório dos municípios que estavam aparentemente muito bem posicionados iam buscar dinheiro ao FAM, para ficarem bem na fotografia, mas daqui a 10, 20 ou 30 anos, as futuras gerações iam ter que o pagar. O que Penafiel estava a executar ia pagar, iam liquidar, por isso não havia razão para grandes preocupações. -----

----- Mais, o senhor deputado podia sentir-se orgulhoso, porque vergonha era o município ir ao FAM buscar dinheiro para pagar as dívidas e a seguir apresentar propostas populistas à custa do dinheiro que os outros municípios que o lá depositaram, como se tem assistido em alguns municípios da região. -----

----- Uma outra razão para se sentir orgulhoso era a capacidade de endividamento do município que atualmente era a melhor de sempre. Aumentou 50% no ano passado, e por isso podiam ter feito um empréstimo, pagavam tudo e aparecia nas notícias que o município de Penafiel era um excelente pagador. O que a notícia não disse, e devia ter dito, era que esse excelente pagador fê-lo com dinheiro emprestado e que as próximas gerações iam ter que liquidar. O Executivo fez uma opção diferente, achava que era a opção acertada porque a grande preocupação era não saber como ia pagar, mas quando tinha o financiamento assegurado não tinha razões para estar preocupados. -----

----- Referiu, que mais uma vez, não ia responder à intervenção do senhor deputado José Macedo, porque mais uma vez não pediu esclarecimentos sobre o ponto da informação escrita. O senhor deputado achava que tinha uma interpretação mais inteligente do que os restantes do Regimento da Assembleia Municipal. Porque vinha no período destinado à informação escrita, colocar temas e questões que diziam respeito ao período antes da ordem do dia. -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Era óbvio que o assunto da questão financeira do município preocupava o Partido Socialista. Na Assembleia Municipal havia lugar para o elogio, não via de forma alguma criticar os senhores deputados que utilizavam o seu tempo para esse efeito. Em democracia tinha que haver espaço para uma crítica construtiva, espaço para mostrar que há uma alternativa, que as coisas podiam ser feitas de forma diferente e era nessa perspetiva que o PS se colocava. Disse que o PS estava muito orgulhoso de Penafiel e das suas pessoas, mas não podia dizer o mesmo da gestão municipal e é isso que queriam dizer ali e não podiam. O senhor Presidente é hábil com as suas palavras mas no que se referia aos números era zero, pois não mencionava rigorosamente nada. -----

----- Disse que as dívidas do município de Penafiel, naquele momento, eram de 31 milhões de euros. As receitas de 2017 foram cerca de 36 milhões, mas havia algum penafidense que possa dizer que estava descansado com essa situação? -----



----- O prazo médio de pagamento a fornecedores era de 220 dias. 17 milhões é o valor que Penafiel tem em atraso com mais de 90 dias e dizia na Assembleia Municipal, muito orgulhoso que podia recorrer à banca e não o fazia. Muito honestamente, disse que o PS recomendava que recorresse à banca porque esse esforço que não estava a fazer por parte do município estava a passa-lo para as empresas e fornecedores do concelho que aguardavam centenas de dias para puderam receber aquilo que têm por direito, o dinheiro que era deles das obras que fizeram no concelho. -----

----- Como já estava cansado das conversas dos atrasos dos fundos comunitários gostava de saber o seguinte: O município de Penafiel foi contemplado com 10.7 milhões de euros, e quando aderiu a esse mecanismo acelerador os ensinou, podia ver esse montante ser majorado em mais um milhão de euros, por isso perguntou que operações o senhor Presidente até ao momento apresentou ao Programa Operacional do Norte. Qual a percentagem do montante que foi apresentado até ao momento, uma vez que mencionou a candidatura que foi aprovada ontem. Dessas candidaturas apresentadas foram aprovadas até ao momento, uma vez que eram aquelas que permitiam executar. Das aprovadas qual o montante que estava em atraso por parte do programa? Disse que era isso que queriam perceber e era importante esclarecer os penafidelenses nesse sentido. -----

----- Sugeriu a interrupção dos trabalhos por 15 minutos, para que o senhor Presidente da Câmara se pudesse inteirar com um telefonema junto da CCDRn para poder prestar esses esclarecimentos. Era importante que esclarecesse também a comunicação social, porque foi esse o comunicado que foi feito à comunicação social, quando o Partido Socialista denunciou a situação em que o município de Penafiel se encontrava. -----

----- Mais perguntou se o município de Penafiel, estava neste momento a cumprir com a Lei dos Compromissos. Perguntou ainda qual o fundo disponível à data de hoje, e quanto custava o serviço da dívida ao município de Penafiel. Era necessário que as respostas fossem em números concretos porque era a única forma de poderem contribuir com possíveis soluções e fazer uma crítica mais fundamentada. Solicitou que fosse entregue uma lista, até ao final desta sessão da Assembleia Municipal, da listagem dos fornecedores a quem a Câmara Municipal de Penafiel deve dinheiro para poderem ajuizar com clareza a situação do município, porque o senhor Presidente continuava a enganar os penafidelenses, porque mentia no comunicado que fez à comunicação social dizendo que aqueles dados diziam respeito a 2017, o que era falso, porque diziam respeito a 2018, diz inclusive que tem atraso do Governos nos Fundos Comunitários. Disse que foi consultar se era o IRU se era o MAI ou a CCDRn, foi tentar perceber onde estavam esses atrasos mas não conseguiu. Eram necessários números e uma listagem até ao final da Assembleia Municipal para que todos ficassem devidamente esclarecidos. -----

----- O senhor deputado Joaquim Lindoro: Disse que a mesa da Assembleia Municipal estava a ser muito tolerante, na medida que os pedidos de esclarecimento não deviam ser motivo de opiniões e muito menos de sugestões. Pediu ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que dirigisse os trabalhos de maneira que não saíssem daquele fórum com intervenções fúteis depois da meia-noite. -----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que a mesa reconhecia alguma tolerância naquelas questões, também atendendo à importância da questão. Relembrou o artigo 33, n.º 1 do Regimento, para que tivessem noção do que é um pedido de esclarecimento que se limitava à formulação sintética da pergunta e da respetiva resposta sobre a matéria em dúvida enunciada pelo orador que tiver acabado de intervir. Apelou aos senhores deputados para terem esse artigo em devida conta.-----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que o quadro comunitário, ao contrário do que o senhor deputado Nuno Araújo referiu, podia começar a ser executado, em termos de obra física antes da candidatura estar aprovada. Nessa medida, o município de Penafiel tinha um volume de execução física muito elevado. Deu o exemplo da Requalificação do Bairro Fonte da Cruz, mas podia ter dado outros exemplo como o Mário de Oliveira, o da Vila do Bispo, a ampliação do Parque da Cidade, os Modos Suaves da variante do Cavalum, o Parque do Sameiro, obras essas que estavam efetivamente executadas, parte das faturas entraram até ao final do ano, mas ao longo deste ano continuou a execução. Disse que não podia chegar a um empreiteiro e dizer-lhe que tinha que parar a obra porque estavam com dificuldade na aprovação das respetivas candidaturas e do conseqüente e respetivo pagamento. Era essa a questão e era isso que estava em causa. Em abril de 2019 iriam ter novamente aprovação das contas e nessa altura teriam ocasião de ver que o retrato era completamente e substancialmente diferente.-----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Sugeriu ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que garantisse que a Câmara Municipal entregasse a documentação que era solicitada pelos grupos municipais. Era importante que a documentação, que solicitou na sua intervenção, pudesse ser entregue aos grupos municipais para que a discussão fosse mais fundamentada.-----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Informou que todos os requerimentos que a mesa tem recebido, têm sido encaminhados e devidamente respondidos.-----

----- 3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano de 2019 (0,25%), nos termos do Regulamento nº 38/2004, de 29 de setembro e para efeitos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 106.º, da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro, na sua redação atual; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

----- 4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao lançamento da Derrama para o ano de 2019 - Lançamento de derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) para o ano de 2019, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013 de 15 de setembro, e o lançamento de uma taxa reduzida de derrama de 0,75%, para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150 000€, ao

abrigo do disposto no n.º24, do artigo 18º, da mesma Lei; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que o grupo municipal do Partido Socialista ia votar contra. Referiu que em comparação com outros concelhos a aplicação da Derrama não era uniforme, face aos concelhos vizinhos e tal aplicação desigual de valores criava alguma desigualdade concorrencial entre os territórios. Assim aplicação destas taxas vem criar condições que negam alguns *slogans* promocionais defendidos pelo executivo municipal com o "... serem os amigos do ambiente, do investimento, da atração e procura do bem viver e bem-estar em Penafiel," não vale só afirmar, é necessário na política praticada ser condizente com o que é dito. Assim entendemos que a aplicação daquela taxa é desproporcionada.

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 11 votos contra, 4 abstenções e 31 votos a favor. -----

----- 5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de participação Variável no IRS para o ano 2019 – Fixação, para os rendimentos do ano de 2019, de uma participação variável de 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Penafiel, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no nº 1 do artigo 78º do Código do IRS; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Em relação ao valor que a Câmara de Penafiel decidiu considerar como valor máximo e em relação a situações anteriores em que os vereadores do PS têm vindo a sugerir que houvesse ali algum alívio no sentido de tornar as economias familiares menos agravadas, porque tal sugestão não foi atendida. E porque em relação com os municípios vizinhos a aplicação desta taxa representa em esforço acrescido para os rendimentos das famílias penafidelenses, assim nesse sentido o grupo municipal do Partido Socialista votaria contra naquela proposta. -----

----- — O senhor deputado Pedro Couto: Disse que iram votar contra, porque consideravam que na conjuntura atual, um esforço, nem que ligeiro, na redução daquela taxa, teria um impacto relevante na vida de alguns penafidelenses. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Todos sabiam que cerca de 60% da população não estava sujeito ao pagamento de IRS. Disse que ficava perplexo que dois partidos de esquerda fossem contra naquela proposta, uma vez que não beneficiava em nada os cidadãos e a Câmara Municipal ficava com menos dinheiro para investir. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 13 votos contra, 2 abstenções e 30 votos a favor. -----

----- 6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à fixação das Taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano de 2019, nos seguintes termos: Prédios rústicos: 0,8%; Prédios urbanos: 0,3%; Dedução fixa, no valor de 70€, para os agregados familiares com três ou mais dependentes, a aplicar ao prédio ou parte do prédio

urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, de acordo com o nº 1, do artigo nº 112-A do CIMI, e para efeitos do disposto na alínea d) do n.º I, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado Rui Lopes: Disse que optou ir intervir naquele ponto, porque queria certificar-se da votação queria decorrer nos dois pontos anteriores. Conformou que a votação do grupo municipal do PS coincidia com a votação dos senhores vereadores na Câmara Municipal. Esperava que assim não tivesse acontecido, porque tinha estado a ouvir as imensas preocupações sobre a situação financeira do município. A dívida era grande mas não queriam cobrar impostos.-----

----- Como é que se explicava fazer obra, fazer todos os eventos que aconteciam em Penafiel, avançar com obra que tinham fundos comunitários que ainda não chegaram mas não cobrar impostos?

Referiu que a taxa de IMI era de 0,3%, na tal oposição e crítica construtiva, na alternativa que o PS fosse ali sugerir um aumento do IMI, porque a preocupação financeira do município era enorme. Mas isso não aconteceu, queriam as coisas feitas mas não queriam cobrar impostos.-----

----- Disse que ia votar a favor a favor da taxa mínima do IMI com muito orgulho e sem grandes preocupações com a saúde financeira do município.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

7.º Ponto – Apreciação do relatório sobre a informação semestral do Revisor Oficial de Contas sobre a situação económica e financeira semestral do Município de Penafiel, a 30 de junho de 2018, de acordo com o estabelecido na alínea d), do nº 2, do artº 77º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que era-lhes proposto tomar conhecimento do relatório de informação semestral do ROC, com a verificação da informação semestral até 30 Junho.-----

----- Do mesmo pode verificar-se como relatara e previra o PS quando da apreciação do Orçamento que quer a receita quer a despesa e portanto as intenções de Plano, são irrealistas.-----

----- Da informação resulta que a 30 de Junho as taxas de execução de despesa e de receita rondam os 20%.-----

----- A aquisição de bens de capital e a despesa de capital rondam os 7%.-----

----- Da informação do Presidente no ponto 2, verificamos que a 17 de Setembro a taxa aquisição de bens de capital, de 7% subiu para 12% e que na receita de 20 para 29% e na despesa de capital de 7 para 14,5 %.-----

----- Isto quando estávamos a pouco mais de 3 meses do final do Exercício de 2018.-----



----- Perante estas taxas, indo até ao encontro do argumentário das notas à imprensa do sr Presidente, se aqueles documentos tivessem sujeitos a votação o PS iria votar contra, tal como na votação do orçamento e plano o PS não se revia naqueles documentos. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento-----

----- **8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa de ocupação de subsolo no sector do gás natural nos termos da Lei n.º 5-E/2004, de 10 de fevereiro, na sua redação atual, a aplicação às concessionárias de uma taxa de € 1,50 por metro linear ou fração e por ano (proporcionalmente para o corrente ano de 2018) a todas as construções ou instalações no solo ou subsolo do domínio público ou privado municipal, designadamente, através de tubos, condutas, cabos condutores ou semelhantes, destinados à distribuição de gás natural no concelho de Penafiel, para efeitos da al. b) do n.º 1 do art.º 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- O senhor deputado Couto Barbosa fez a seguinte declaração de voto: Disse que o grupo municipal do PS não votou contra, porque medidas houve que bloquearam recentemente a possibilidade dos operadores transmitirem exatamente a taxa que estavam ali a cobrar aos consumidores. -----

----- **9.º Ponto – Discussão e votação da proposta de projeto de Regulamento Municipal respeitante ao incentivo e promoção do controlo de reprodução de animais de companhia de detentores residentes no Município de Penafiel, para efeitos da al. g) do n.º 1 do art.º 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- **10.º Ponto – Discussão e votação da proposta de Reconhecido Interesse Público do empreendimento da Unidade de Produção com Atividade Industrial do tipo 3, referente ao investidor, Atepli - Ateliers de Ponte de Lima, Unipessoal, Lda., para aplicação da alínea 3 – do artigo 46.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal e da alínea 7 – do artigo 39.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, para efeitos da al. k) do n.º 2 do art.º 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Afinal a convocatória de Assembleia Extraordinária em período próximo de férias, para uma alteração ao PDM, ao contrário do então afirmado pelo Sr. Presidente tinha uma intenção concreta subjacente, mesmo que como por ele dito aplicável a todas as situações análogas no PDM. -----

----- A assembleia deve ter presente que nessa altura questionamos as sucessivas recentes deliberações de alterações ao PDM. Questionamos, para não votar contra ou abstenção, sobre a razão e

origem da alteração, que sendo genérica teria tido com certeza caso concreto de intenção de investimento que teria bloqueio nas normas do PDM. Face á explicação dada pelo sr Presidente o PS votou favoravelmente.-----

----- Tinham agora então agora, o ou um, dos investimentos que o PDM poria em crise. Na fase em que estava o processo não entendemos o secretismo e tratamento quase obscuro do assunto da reunião Extraordinária da Assembleia Municipal.-----

----- Quanto à declaração de utilidade pública em si, nada tinham a opor, atento o tipo de projeto de investimento e o número de postos de trabalho previstos após o 5º ano de laboração. -----

----- Podiam contudo questionar a localização, mas sendo essa uma premissa do Investidor, apenas ficava da parte do PS um alerta para as condições de acessibilidade que desde o largo da Igreja de Santa Marta até ao rio Cavalum não eram de molde a suportar uma unidade industrial deste tipo, já que nesse trecho o cruzamento de um pesado com os utilizadores comuns era problemático. A Câmara Municipal de Penafiel que reflita sobre o acesso desde a zona do Continente/Modelo, pela rua do Bairral, alargada há 5 ou 6 anos e que com uma intervenção final poderá ser alternativa de acesso.-----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que aquela proposta era o culminar de um processo longo, muitos meses e muito trabalho. Trabalho muito meticolosos de investimento de extraordinária importância para o município de Penafiel. Eram cerca de 6,5 milhões de euros que iam ser investidos numa área de negócio que naquele momento não era muito presente no território e diversificar a atividade era relevante. Por outro lado, tratava-se de um projeto em que as questões ambientais eram muito importantes e o compromisso do investidor era incorporar condições máximas de eficiência energética e ambiental com o objetivo de alcançar a certificação ISO 14001, uma das mais exigentes que existiam. Numa fase inicial iria permitir a criação de 300 postos de trabalho, mas o objetivo era a criação de 500 postos. Uma faturação de 9 milhões de euros, sendo que toda a produção é para exportação o que traduzia um importante investimento para o município. -----

----- A questão das acessibilidades, naturalmente que eram importantes e tê-las-iam em conta, mas aquela unidade o que iria produzir, não eram produtos de grande envergadura, mas artigos de luxo, de pouco volume e de muita rentabilidade. Um tipo de produtos que interessava ter presente porque essa empresa, tinham, depois, a capacidade de atração de outros investidores.-----

----- Era um orgulho, terem aquele investimento no concelho e foi uma competição intensa que tiveram que fazer com outros municípios de dimensão maior do que o de Penafiel para poderem ter presente aquela proposta. Esperava que no início do próximo ano pudesse começar a ser executado. ----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.-----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro fez a seguinte declaração de voto: Disse que votou a favor porque se sentia muito orgulhoso com a Câmara Municipal que apoiava. Era um projeto de grande envergadura com impacto internacional e que orgulhava Penafiel, a região do Vale do Sousa e Portugal. Deu os parabéns ao senhor Presidente da Câmara e ao seu Executivo. -----

----- Disse que e a coligação Penafiel Quer, nomeadamente a sua pessoa não estava ali para manchar a imagem do PS. Reconhecia a humildade democrática que o senhor deputado Nuno Araújo ali tinha tido, reconhecendo um erro. -----

----- Disse ao senhor deputado Agostinho Gonçalves, que o PS era um partido democrático, era o Partido de Mário Soares e de António Arnaut, sabia muito bem que em democracia havia adversário e não inimigos. -----

----- **11.º Ponto – Discussão e votação da proposta de Câmara Municipal de desafetação do domínio privado indisponível dos estabelecimentos de ensino (EB 1 e JI) desativadas nos anos letivos de 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 desativados, aprovado em reunião de Câmara de 16/07/2018, deliberação n.º 420, e após consulta pública, para efeitos no disposto da alínea q), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- **12.º Ponto – Discussão da Política Municipal de Educação - Transportes Escolares: subsidiação; frequência de escolas situadas fora do concelho;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que o PS tinha feito um requerimento juntamente com o grupo municipal independente Penafiel é Top, com a subscrição do senhor Presidente da Assembleia para que pudessem discutir dois assuntos que achavam de extrema importância, Política Municipal de Educação e Futebol Clube de Penafiel. -----

----- Disse que gostaria de partilhar a opinião das intervenções ali proferidas sobre a educação no concelho de Penafiel e normalmente têm a tendência de entrarem em questões técnicas quando iam discutir política. Disse que tentaria fugir das questões técnicas porque correria o risco de o contradizerem. Disse que ali importava perceber a forma como era conduzida a política de educação no concelho de Penafiel. -----

----- Disse que gostaria de partilhar do sucesso, porque aquilo que corria bem o PS ficava muito satisfeito, mas enquanto houver crianças no concelho a serem discriminadas, por viverem em determinada zona do concelho tivessem um tratamento diferente por parte da Câmara Municipal, o PS continuaria a criticar e fazer sugestões para que a Câmara Municipal revertesse as suas decisões. -----

----- Relativamente ao jardim-de-infância de Bustelo, questionou se havia de facto necessidade de fechar aquela instalação já este ano. Esteve reunido com os encarregados de educação das crianças dessa freguesia e foi-lhe dito que estavam abertos a que pudesse ocorrer essa mudança, ou seja, a Câmara decidiu tirar as crianças daquele jardim-de-infância e coloca-las na escola primária nas imediações. Isso foi feito sem articular esse facto com os pais, até porque já tinham inscrito as crianças naquele jardim-de-infância, sem articular com a educadora de infância e a freguesia e isso não era forma de fazer política a nível de educação. O senhor Presidente tomou a decisão e posteriormente é que foi

articular com as partes interessadas das na freguesia de Bustelo. Dos pais ouviu dizer que até estariam disponíveis para aceitar essa mesma mudança, não para uma escola com piores condições. Sabia que a Câmara Municipal, foi apressadamente fazer as obras para que a escola pudesse passar na devida inspeção. O PS não queria requisitos mínimos para que a escola pudesse acolher as crianças. O que o PS e os pais queriam era que a escola tivesse condições idênticas àquela que frequentavam no ano anterior. --

----- O resultado da política de ausência de diálogo, da falta de comunicação com todos os interessados, foi que 10 crianças que estavam inscritos no jardim-de-infância, oito saíram e foram inscrever-se no concelho de Lousada e dois no centro escolar de Penafiel. -----

----- No que dizia respeito às freguesias de Rio Mau e Sebolido, o senhor Presidente acabou com a prática que tinha cerca de 30 anos de pagar os transportes às crianças que iam estudar para a freguesia de Medas. Os pais inscreveram os seus educandos, como era hábito e à semelhança de anos interiores, e o município de Penafiel, à posterior informou que ia deixar de pagar esse mesmo transporte. O valor de 8 mil euros que a Câmara Municipal estava a poupar com aquela medida não tinha justificação. -----

----- O que o queriam ter a certeza era que as crianças não fossem vítimas nenhum tipo de discriminação porque por mais vezes que o senhor Presidente pudesse afirmar que havia de facto transporte, todos sabiam que não há transporte dentro do concelho de Penafiel para as freguesias do sul do concelho. A política que tem vindo a ser seguida no município era contrária àquilo que estava acontecer no país. -----

----- Quanto às AEC's, perguntou como é que podiam explicar que se deixe de ter atividades de enriquecimento curricular pelo menos durante um mês, porque a Câmara Municipal acordou essa responsabilidade para os agrupamentos e empancou todo o processo. -----

----- Disse que a sua intervenção era no sentido de que a Câmara Municipal pudesse reverter todas aquelas situações, equacionasse, nomeadamente em Bustelo por mais um ano, que reconsidera-se mais uma vez o pagamento do transporte, porque o município não estava a poupar dinheiro, mas sim a cometer uma injustiça para com as crianças que durante anos estudaram em escolas de outros concelhos vizinhos. Enquanto o concelho de Penafiel não tiver uma rede de transportes eficaz e que permitisse a todas as crianças aceder a todos equipamentos escolares ou outros em condições de igualdade o município não podia tomar aquele tipo de decisões. -----

----- Havia outros problemas na EB 2/3 no agrupamento Joaquim Araújo, em que as crianças têm que deslocar para a estrada porque o autocarro não passava junto à porta da escola. Em Lagares e Figueira o autocarro passava mais cedo e depois as crianças tinham que ficar à espera na rua durante meia hora que a escola abrisse. O problema dos autocarros superlotados, pois tinha discricões de uma série de encarregados de educação com problemas relacionados com transportes escolares que carecia ao município uma resposta urgente e eficaz na resolução daqueles problemas. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rio Mau: Disse que foram surpreendidos com a notícia, de que este ano a Câmara Municipal de Penafiel não pagaria os passes escolares aos Alunos de Rio Mau e Sebolido que se matriculassem na escola de Medas. -----

----- O pagamento dos passes já é efetuado pela Câmara à muitos anos, tendo em conta que os transportes para a Escola das Medas são de 15 em 15 minutos sendo que para a escola do Pinheiro existe apenas um transporte de manhã as 7h 20m que chega á escola às 7h 45m para terem aulas às 8h20m e outro ás 12h20, da parte da tarde têm um transporte ás 14 horas e outro ás 18 horas para Rio Mau. -----

----- É sabido que a grande maioria dos pais trabalham no Porto e se tiverem que ir tratar de qualquer assunto saem em Escola Medas e logo de seguida apanham o transporte para casa, ao contrário se tiverem de ir ao Pinheiro ficam horas à espera de transporte, e tendo de perder horas de trabalho. -----

----- Disse ao senhor Presidente que já saíram os horários dos alunos da Escola do Pinheiro se analisar verifica que existem dias que os alunos ficam duas horas á espera do autocarro para regressarem a casa e da parte da manhã ficam igualmente 2 horas á espera para terem aulas. -----

----- É uma preocupação para todos os pais saberem que as crianças ficam entregues a si próprios durante tanto tempo. -----

----- A escola garantiu que iria adaptar os horários das aulas de forma aos alunos não terem tempo de espera dos autocarros, o que não aconteceu. -----

----- Sabendo da sua sensibilidade para com estas matérias, solicitamos que seja sensível ao apelo dos pais e alunos do secundário de Rio Mau e Sebolido e continue a patrocinar como até á data os passes para a Escola das Medas. -----

----- A senhora deputada Sofia Leal: Disse que foram ali mencionados alguns aspetos importantes na política municipal da educação, os transportes, os subsídios, a frequência das escolas fora do concelho de Penafiel. -----

----- Disse que não tinha a noção exata do ano em que foi construída a escola EB2/3 do Pinheiro, mas pensava que foi em meados dos anos 80. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara se se recusava a pagar os transportes a alguns dos alunos do concelho que frequentavam essa mesma escola. Achava que não porque os oito mil euros que referiu o senhor deputado Nuno Araújo que iam ser poupados, iriam ser destinados aos alunos para as suas deslocações para escolas dentro do concelho de Penafiel. Por outro lado, quando estava a falar de frequência de escola era das medidas dentro do concelho. Entendia que muitas das vezes nos habituamos a um determinado tipo de situações, acomodamo-nos a elas e era difícil as mudanças como era o caso dos alunos das freguesias nos limítrofes do concelho de se deslocavam para outras escolas vizinhas e perante uma medida como aquela lhes custe readaptar e refazer os seus hábitos. Perguntou se a distância em termos de tempo de deslocação em termos de transporte entre Sebolido e Rio Mau e a escola de Pinheiro se era a mesma para as outras escolas. Pensava que não haveria grande diferença. -----

----- Relativamente à espera dos transportes escolares disse que eram casos que a escola ou a autarquia nem sempre conseguia responder. -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Perguntou à senhora deputada Sofia Lela se tinha noção do que a Lei obrigava, em termos de transporte escolar. A Lei determinava o tempo máximo que uma criança depois do término das aulas tinha que esperar pelo transporte para regressar a casa. Contudo aquele era um assunto técnico que não interessava abordar pois não era o debate que ali interessava. Estava ali para debater a discriminação da Câmara Municipal fez em relação às crianças do sul do concelho, porque era inaceitável. O que a Câmara estava a fazer com aquela medida era poupar oito mil euros no ano e nada mais. -----

----- — O senhor vereador do Pelouro da Educação: Relativamente ao transporte escolar de Sebolido e Rio Mau, disse que em relação ao tempo, cumpria tudo aquilo que constava na lei, não havia ali do ponto de vista legal nenhuma irregularidade. -----

----- A questão que levou a Câmara Municipal a tomar aquela decisão e as decisões que ocorrem, quando entendiam que era o tempo certo, foram essencialmente duas dimensões como tinha tido a ocasião de explicar nas reuniões com os encarregados de educação. -----

----- No agrupamento de escolas o primado é da sequencialidade do projeto educativo. As crianças entravam em determinado agrupamento, no jardim-de-infância, depois passavam para o primeiro, segundo e terceiro ciclo e se possível ensino secundários, era a sequencialidade do projeto educativo era assim que estava em toda a literatura ligada à pedagogia da educação, e essa tem sido a política dos Governos a nível nacional e era isso que se tem implementado nos diversos concelhos. Quando isso não ocorria, os pais tinham que fazer pedido de transferência, porque quando não o faziam os processos caminhavam no mesmo agrupamento. -----

----- Rio Mau estava integrado no agrupamento de escolas do Pinheiro, e esse agrupamento tem feito um trabalho notável do ponto de vista de projetos, que iam para além daquilo que era obrigatório, com resultados fantásticos mesmo ao nível dos resultados escolares. Disse que pugnavam para que os alunos do concelho frequentassem escolas de qualidade. O Agrupamento das escolas do Pinheiro tem feito um trabalho notável e persistente, entendeu ser escola TEIP e, entendeu assinar contratos de autonomia quando achou que era altura oportuna. Tem uma parceria com o ensino universitário, nomeadamente a Universidade Católica e os resultados estavam à vista. Tinham a certeza se os alunos continuassem no mesmo agrupamento de escolas tinham um ensino de qualidade. -----

----- O espaço onde viviam enquanto estudantes marcava-os para a vida, e levava-os a conhecer o concelho de uma outra forma e tinham um gosto muito maior pelo seu concelho, criava ligações de grande afeto e cimentar a identidade cultural. Era legítimo que o Poder Autárquico pugnasse para que as suas crianças e os seus jovens estudassem em escolas do concelho. Era por isso que trabalhava, que investiam e tinham elevado o nível das instalações escolares, ao nível de conforto, ao nível de tecnologias avançadas e ao nível de projeto educativo. -----



----- A verdade era que, gostavam muito que os alunos de Rio Mau e Sebolido pudessem continuar no mesmo projeto educativo até ao 12.º ano. Não foi fora de tempo, mas sim no tempo certo em que os pais teriam que dirigir-se à secretaria do agrupamento de escolas e pedir transferência, e não o contrário como ali tinha sido referido. Foi nesse período que informaram o agrupamento de escolas para esclarecerem os pais que no ano letivo, e de uma forma sensata, para não criarem roturas, que iriam continuar a pagar a quem estava no 6.º, 8.º e 9.º ano, porque já tinha iniciado o projeto educativo noutra escola. Apenas àqueles que iriam iniciar o processo e que teriam de pedir transferência é que a autarquia avisou que gostariam que continuassem no agrupamento de escolas do Pinheiro. Informaram a direção do Agrupamento de Escolas, imediatamente o senhor Presidente da Junta telefonou preocupado com aquela situação, teve a oportunidade de lhe explicar as razões e mantiveram a decisão. -----

----- No que respeitava aos transportes, disse que chegou a dizer aos pais, se o problema fosse o não haver transporte às horas pretendidas, que o avisassem a que horas era conveniente o transporte. O que lhe foi dito, foi que havia outras dimensões e não apenas o transporte e que preferiam que os seus educando frequentassem a escola de Medas o que naturalmente foi respeitado. Não se tratava de nenhuma poupança para o município ou discriminação, mas apenas dar um sinal para que as crianças do concelho estudassem nas escolas do mesmo havendo oferta educativa. Disse que nem todas as freguesias do concelho tinham transporte às horas pretendidas, por exemplo Abragão ia para Cabeça Santa e também não tinham transporte a todas as horas. O horário foi ajustado com o horário das escolas e era assim que vigorava. -----

----- Quanto a Bustelo, disse que houve tremenda manipulação, nomeadamente nas redes sociais. O que se passou em concreto e não era caso único foi que é política de educação a nível nacional, sempre que possível a escola oferecer os dois níveis de ensino, educação pré-escolar e primeiro ciclo, vulgarmente conhecido por centro escolar. Aliás nas candidaturas para os centros escolares, a escola que previa ensino de educação pré-escolar tinha muito mais pontuação do que as outras, era esse o sinal que o Ministério dava, valorizando as escolas que ofereciam os dois níveis de ensino. Em Penafiel concordaram com essa linha pedagógica e tentaram implementá-la sempre que possível o que tem vindo acontecer em algumas freguesias do concelho sem qualquer problema. Em Bustelo foi mais uma dessas situações, e não fosse ali outras agendas tudo teria sido tranquilo. Disse que reuniu com o senhor Presidente da Junta no mês de janeiro para lhe dar conta desse assunto, começaram ali haver alguns problemas que nunca chegou muito bem a perceber porquê, informaram o senhor diretor do Agrupamento de Escolas, e começaram a trabalhar nessa solução, porque a escola estava com 30 alunos do primeiro ciclo, tem havido uma diminuição progressiva e se não tiverem algum cuidado corriam o risco de a curto prazo atingir aos vinte alunos e fechar automaticamente. Disse que toda a literatura pedagógica apontava para vantagens quando há uma sequencialidade ao nível das instalações entre o jardim-de-infância e primeiro ciclo, de resto quando os jardins estavam isolados, as senhoras educadoras tinham o cuidado de levar as crianças de 5 anos a fazerem uma visita à escola para se ambientarem e

mesmo assim andava algum sobressalto. Quando estavam todos no mesmo edifício havia uma socialização permanente com os alunos do primeiro ciclo e tudo decorria de forma natural. -----

----- Em Bustelo existia uma escola do primeiro ciclo antiga e muito bonita, com poucos alunos e com salas livres. Por outro lado o jardim-de-infância tinha perdido uma turma e estava isolada, portanto era de boa gestão a quer a nível do domínio pedagógico quer em outros domínios criar condições para que Bustelo ficasse com um centro escolar de maior dimensão Em articulação com a DGEST, com a Direção do Agrupamento, falaram com a Junta de Freguesia que não aceitou, mas essa competência era do município e fizeram as adaptações, criando um parque infantil, valorizando o edifício, certificaram-se que estava tudo em conformidade com a norma, A Câmara Municipal solicitou a vistoria à DGEST, e estava tudo em conformidade. O ano letivo teve início com normalidade e tranquilidade, estava a funcionar bem. Disse que os alunos, nos anos transatos tinha refeições confeccionadas pelo serviço de *catering* e era aspiração dos encarregados de educação que as refeições fossem convencionadas na escola, com essa alteração melhorou-se as condições para que tudo pudesse ser feito na escola. A cozinha foi devidamente equipada com equipamento novo, cumprindo todas as normas para esse efeito. -----

----- Quanto à questão das atividades de enriquecimento extracurricular, disse que era verdade que funcionavam bem, mas corriam agora, o risco de funcionar mal, porque no ano passado, em janeiro a lista de professores de inglês esgotou. Eram por volta dos 70 elementos, concorriam à Câmara Municipal e legitimante aos concursos do Ministério da Educação e o que queriam quando tinham oportunidade era passar, naturalmente, para o Ministério da Educação. Quando isso acontecia, o ano letivo já tinha começado, estavam a trabalhar para a Câmara e iam saindo para o Ministério da Educação, a Câmara ia à lista buscar os professores que estavam em espera e as crianças corriam o risco de terem quatro professores num ano letivo, mas mesmo assim iam buscando até terminar a lista. No dia 18 de janeiro tiveram uma informação do serviço municipal de educação a solicitar a abertura de um novo concurso. Todos sabiam que os concursos nas autarquias tinham que cumprir todos os requisitos que levava o seu tempo, e quando tivessem resultados estavam no final do ano. Ficou muito preocupado porque a tendência era piorar, porque os professores, legitimante, queriam trabalhar para o Ministério da Educação. Quando isso foi explicado à direção dos agrupamentos, estes faziam parte do Ministério da Educação era possível articular com horários incompletos, completar horários em alguns grupos, tendo todas as condições para continuar a funcionar bem. Os professores ainda não estavam colocados e a informação que tinha era porque a DGEST demorou a validar as propostas que os agrupamentos apresentaram em finais do mês de julho, sendo que neste momento estavam a decorrer os concursos e brevemente os professores estarão nas escolas com atividades de enriquecimento curricular com as ofertas que os agrupamentos entenderam escolar e pelo que sabia eram as mesmas áreas, apenas um optou em vez da atividade física pela dança. -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Agradeceu as explicações do senhor Vereador, mas as perguntas ficaram por responder, porque os objetivos estavam traçados, as metas e as ambições que

tinha estavam traçadas. Disse que o senhor Vereador tinha o Pelouro da Educação há vários anos e perguntou o que é que tinha mudado este ano para que as freguesias de Rio Mau e Sebolido tivessem aquele tratamento. A paixão e identidade cultural que todos sentiam por Penafiel sempre existiu, o que não sabia era qual o fator que tinha mudado, de um ano para o outro, para que a política municipal de educação, relativamente às crianças do sul do concelho. -----

----- Disse que a estratégia estava bem desenhada mas depois padecia de gestão política e de diálogo. O fator que os pais tinham para quererem que os filhos frequentassem a escola de Medas, era o facto de serem capazes de participar nas atividades da escola e acompanhar a educação dos seus educandos e era mais complicado porque trabalhavam em Gondomar ou no Porto e depois tinham que posteriormente pagar outro transporte para puderem participar e acompanhar na educação dos seus educandos. -----

----- A política de educação falhou, mesmo no caso de Bustelo, porque as crianças acabaram por não serem matriculadas nas escolas do concelho.-----

----- No caso das AEC's se os agrupamentos fossem informados atempadamente da opção da autarquia, teriam o tempo suficiente para se prepararem para assumir a tarefa que era até então da assegurada pela Câmara Municipal. -----

----- O senhor vereador do Pelouro da Educação: Relativamente ao tempo disse que se fazia a análise reuniam-se os elementos e depois era a altura certa para tomar essa decisão. Foi analisado o número de crianças e jovens e acharam que era o tempo certo para iniciar esse processo. -----

----- Quanto à escola de Bustelo, não tinha conhecimento da transferência dos alunos, contudo iria inteirar-se da situação. Disse que os pais não matriculavam os filhos de forma tão simples, era necessário entrar numa aplicação que não estava aberta por isso achava que senhor deputado estaria a falar um pouco de cor, porque as transferências tinham uma grande burocracia e não era assim tão linear todo o processo. Não tinha esses dados e estava convencido que ultrapassado aquele período de algum empolamento extra ambiente escolar, tudo regressaria à normalidade. -----

----- 13.º Ponto – Discussão da Política Municipal de Desporto - Futebol Clube de Penafiel: transformação em sociedade anónima desportiva; venda da maioria do capital social; política de apoios Municipais ao Futebol Clube de Penafiel; -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que foi tornado público e uma concretização do Futebol Clube de Penafiel transformar SDUQ numa SAD e posteriormente vender a grande maioria do capital a uma empresa privada. Se havia algo que todos podiam reconhecer, era a importância do Futebol Clube de Penafiel enquanto instituição e marca do município, e talvez a uma das maiores instituições do concelho e mais longe levava o nome do município além-fronteiras e que a todos orgulhava. -----

----- Ao contrário do que a Câmara Municipal disse publicamente, não partilhavam o pensamento de que a política não tem nada que ver com o futebol. O futebol jogado, o negócio da SAD não dizia nada à política, mas havia algo muito importante, porque se essa instituição tinha a importância que todos

reconheciam era também reconhecida pela Câmara Municipal, ou seja o estádio do clube é municipal, as instalações desportivas são municipais, o apoio financeiro é dinheiro do município. -----

----- Era por essa razão que gostavam de obter mais informação da parte da Câmara Municipal na seguinte medida: O senhor Presidente veio dizer que não tinha nada a dizer nem acrescentar, contudo ao PS preocupava-os em algumas questões, porque tinha que estar garantido o interesse municipal. Quando o senhor Presidente quando testava todo o apoio das instalações e apoio financeiro esperava um retorno por parte do Futebol Clube de Penafiel e tinha dúvidas que a partir do momento que passasse a ser parte interessada de uma empresa privada isso fica-se garantido. -----

----- Como é que a promoção do desporto e o desenvolvimento das atividades desportivas no concelho, o apoio à formação dos jovens, inclusive o nome de Penafiel ia ser levado pelo país fora quando tiverem uma empresa privada a comandar os destinos do Futebol Clube de Penafiel. -----

----- Manifestavam aquela preocupação porque viam vários clubes de futebol em situações complicadas pelo facto de terem tomado aquela opção e que de um momento para o outro viam-se rodeados de graves problemas. Mais os preocupava o facto de que pela comunicação social terem sabido que havia a intenção do clube subalugar as instalações e o estádio à empresa privada. Não sabia como é que o município podia permitir que as instalações pudessem ser subalugadas e o preço definido pelo clube, quando o Presidente do Clube era a mesma pessoa que iria presidir à SAD. -----

----- Queriam saber e ter a garantia que o interesse municipal estava salvaguardado por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal uma vez que tinha uma palavra a dizer em relação àquele assunto. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que tinha alguma dificuldade em intervir e prestar esclarecimentos sobre aquele assunto. No que dizia respeito à *transformação em sociedade anónima desportiva*, disse que nada sabia porque era um tema que não dominava. A única coisa que sabia era o que lia e via nas notícias, que o futebol profissional tinha que ser gerido por uma sociedade anónima desportiva. Sabia também que aconteceram assembleias nas quais participaram os sócios do Futebol de Penafiel e que se pronunciaram sobre o assunto. Disse que não podia questionar as decisões dos sócios em relação à vida interna do clube. -----

----- A *Venda da maioria do capital social*, também não sabia nem tinha nada para dizer sobre aquele tema em particular. Também aí os sócios usaram a prerrogativa de se pronunciarem e dizerem aquilo que queriam para o futuro do futebol profissional. -----

----- Quanto à *política de apoios Municipais ao Futebol Clube de Penafiel*, ai já podia dizer algo porque o município tinha intervenção e tratava de forma próxima com o Futebol Clube de Penafiel, como fazia com as demais associações desportivas do concelho. O apoio que a Câmara Municipal atribui ao Futebol Clube de Penafiel associação, ou seja, que se destinava à formação, tinha para além dos vários escalões de formação no futebol outas modalidades, como o atletismo, a pesca, o ténis de mesa entre outras modalidades. Têm um trabalho de formação que era reconhecido na região e no país como sendo



extraordinário. Com a associação Futebol Clube de Penafiel, tinham uma relação de proximidade e tinham celebrado um contrato de desenvolvimento desportivo, aprovado anualmente na Câmara Municipal que obedecia a regras estabelecidas no regulamento municipal, exatamente o mesmo que é aplicado no contrato de desenvolvimento desportivo que a Câmara Municipal celebra também com o Sport Clube de Rio de Moinhos, com os Calçadinhas, com a Associação Recreativa Novelense entre outras. Existe essa relação com Futebol Clube de Penafiel, com as suas várias modalidades, amadoras e de formação. -----

----- Nos últimos anos, nos que lhe dizia diretamente respeito, o apoio foi em 2013 e 2014, foi de 150 mil euros, em 2015, 2016 e 2017 de 135 mil euros. Disse que à primeira vista podiam parecer números muito elevados mas eram proporcionais à dimensão do clube, ao número de atletas em que cada modalidade que estavam escritos e desenvolviam a formação, números que resultavam da aplicação das normas do regulamento municipal. -----

----- Quanto à questão do estádio e de toda a envolvente do parque de jogos, disse que era efetivamente do domínio municipal mas estava cedido ao Futebol Clube de Penafiel Existia um contrato comodato já há vários anos. Todavia no que dizia respeito à utilização do estádio para o futebol profissional, a Câmara Municipal tem dada uma autorização anual solicitada pela sociedade que geria o Futebol Clube de Penafiel. -----

----- Relativamente ao futebol pedir renda à SAD ou não, disse que eram especulações, não eram questões objetivas nem concretas e sobre especulações não podia pronunciar-se. -----

----- 14.º Ponto – Conhecimento das minutas das atas e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público. -----

----- Inscreveu-se o cidadão, André Silva, residente na freguesia de Rio Mau, que estava ali como pai de um aluno residente na freguesia, e tudo o que afetava os filhos tinha uma repercussão maior, principalmente as injustiças e nesse contexto disse que historicamente, muita da população escolar das freguesias de Rio Mau e de Sebolido, frequentaram as escolas do ensino secundário de Gondomar, Medas e Porto. -----

----- Por força de questões de mobilidade e transportes, especialmente para as Medas e o Porto, que se apresentam muito mais favoráveis (de 15 em 15 minutos) do que as atuais para a Escola Básica e Secundária de Pinheiro (3 por dia). -----

----- Neste contexto, há mais de 40 anos, a Câmara Municipal de Penafiel, de acordo com as suas competências e atribuições nas matérias da educação, sempre custeou os transportes escolares de todos os alunos do concelho de Penafiel, sem distinção de freguesia nem de escola de origem e de destino. Os pais dos alunos que concluíram o 4º Ano na Escola Básica do Douro, no ano letivo 2017/ 2018 e que

matricularam os seus educandos na Escola Básica e Secundária à Beira Douro nas Medas, sem que lhes fosse transmitido qualquer alteração de procedimentos, face aos anos anteriores, no Agrupamento de Escolas do Pinheiro. Eram agora confrontados com a intenção da Câmara Municipal de Penafiel de não custear os transportes dos alunos referidos, se os mesmos frequentarem escola localizada noutra concelho. Sem qualquer aviso prévio, nem mesmo no decurso da matrícula, e sem atender a critérios pedagógicos, vertidos legalmente, e com total desvio do primado do aluno. Numa época em que o sentimento da sociedade aponta para a importância da educação e para a necessidade de se garantir os melhores meios para o progresso e desenvolvimento educativo, aos quais não são alheios os consideráveis investimentos efetuados na educação. Numa época em que a generalidade das autarquias sublinha a importância da educação, aumentando o seu nível de investimento em recursos humanos e materiais, de que é melhor exemplo a gratuitidade de manuais escolares. Vem a Câmara Municipal de Penafiel, fazer tábua rasa do que dispõe a lei sobre o tempo de espera máximo, por transporte, para os alunos (45 minutos), porquanto na Escola Básica e Secundária do Pinheiro, com os atuais horários de transportes, tal é virtualmente impossível de garantir para os alunos de Rio Mau e Sebolido. Vem, ainda, a Câmara Municipal de Penafiel, negar o que foi sempre garantido ainda que em condições bem mais difíceis do que as atuais, desde há mais de 40 anos, com a agravante de o fazer em clara violação de um princípio consagrado constitucionalmente, o princípio da igualdade. É que a admitir-se, ainda que hipoteticamente, esta medida da Câmara Municipal de Penafiel, ela redundaria numa absurda discriminação de 17 alunos, que teriam de pagar o seu transporte apenas e só por pretenderem frequentar uma escola mais perto, com melhores transportes e a todo o momento e, como tal, garantindo o cumprimento da lei e respeitados princípios pedagógicos básicos. O absurdo ainda seria maior porque seriam os únicos (17) alunos do concelho a pagar do seu bolso o transporte escolar, num universo de 10.024 alunos, entre os quais se contam algumas dezenas que são originárias das mesmas freguesias (Rio Mau e Sebolido) e que frequentaram e irão frequentar no mesmo ano letivo a mesma Escola Básica e Secundária à Beira Douro, cujos transportes foram e continuarão a ser custeados pela Câmara Municipal de Penafiel. -----

----- Não é ainda de desconsiderar o impacto significativo que tal medida terá no orçamento de cada família e na injustiça que perpassará por alunos, famílias e população em geral das freguesias em causa, por comparação com as demais, a que se acrescenta a interioridade face à sede do concelho, que determina menores acessos a equipamentos (piscinas, teatro, cinema, museu, parque da cidade, equipamentos desportivos) e que já penaliza a população da zona. Termos em que, com os fundamentos de facto e de direito que antecedem: Os Pais, Encarregados de Educação e Familiares dos Alunos da Escola Básica do Douro, bem assim, habitantes das freguesias de Rio-Mau e Sebolido, e do concelho de Penafiel em geral, vinam solicitar que: Assegurem retificação urgente da decisão da autarquia em não suportar os custos com os transportes escolares das crianças matriculadas para o ano letivo 2018/19 na Escola Básica e Secundária à Beira Douro; Mantendo-se, agora e para o futuro, o custeio dos transportes

escolares, ainda que para escolas localizadas em concelhos limítrofes. -----

----- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas.-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----

Anabela Gomes Figueira

